
MUNDO Esportivo

ANO VII S. Paulo, Sexta-feira, 4 de Setembro de 1953 N. 484

# O CORINTIANS É O MESMO E A PERDA DE UMA BATALHA NÃO SIGNIFICA A QUEBRA DE SEU FORMIDAVEL PODERIO!

★

AMEAÇADOS DE CERCA

JULIÃO
SARAIVA
HELIO
ADÃOZINHO
GENÊ
CABEÇÃO

★

## 3 GRANDES PREMIOS!

VEJAM O CUPÃO NA PAGINA 15

**Primeira e grande primazia!**

# O PALMEIRAS JÁ TEM O ATAQUE NUMERO 1 DO CAMPEONATO!

★

# O SANTOS TAMBEM QUER VENCER O CAMPEÃO!

# HUMBERTO CLASSE EM PESSOA

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

# O CORINTIANS AINDA É CANDIDATO

Mais do que a sua diretoria, que se mantem impávida e conscia da natureza da situação, estão alarmados os torcedores corintianos, em vista dos três pontos perdidos em apenas uma semana, pelo empate com a Portuguesa Santista e pela derrota ante a Portuguesa de Desportos. Pinta-se um quadro funebre, chora-se precoce e indevidamente a perda de um tri - campeonato cuja aureola se distancia, a seu vêr, dos frontais gloriosos do Parque São Jorge. No entanto, não vemos razões para isso. Aliás, temos batido continuamente, durante anos, para que essa mentalidade seja eliminada de uma vez por todas dos 'ans do futebol, sejam eles do Corintians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa ou qualquer outro quadro que, incluido no rol dos grandes, dão-se, por intermedio de sua massa torcedora, o aspecto de invenciveis. E o interessante é que a torcida não compreende que essa propria instabilidade dos grandes, natural em face dos progressos dos pequenos, unicamente, vem concorrer para que tenhamos, finalmente, em São Paulo, um verdadeiro campeonato.




Como se pode acabrunhar um ou outro adepto, quando, numa campanha gigantesca como a atual, o seu clube perde partidas que, absolutamente, não caracterizam tropeços, mesmo porque os outros tambem lá estão para ganhar? Como se pode taxar de decadência, de fim, a simples coincidência de um esquadrão, como o Corintians, ter caido seguidamente, em primeiro lugar, frente a um pequeno que luta desesperadamente contra uma Lei que (pode parecer paradoxo, mas não é) o beneficia mais do que a todos os outros, ou, no segundo compromisso, encontra um outro grande pela frente, mais feliz em suas iguais intenções de vitoria? É preciso se lembrar que, afinal, o Campeonato é um todo, vale pelo computo de um quadro em todo o seu desenrolar. As partidas esporadicamente perdidas, não querem dizer que um outrora sério concorrente esteja eliminado do titulo.

Esses três pontos em uma semana aconteceram ao Corintians, como ao Palmeiras já coube perder dois no mesmo lapso de tempo e ao São Paulo, em outras campanhas, perder uma guerra formidavel, por tombar nas duas ultimas batalhas. Isto, afinal, é campeonato. O "suspense" a cada rodada, embora o peso, a envergadura dos quadros litigantes esteja perfeitamente caracterizado na comparação final. As angustias naturais de uma derrota devem ficar nisso. Restritas unicamente ao que diz respeito à partida, em ultima análise.

É certo que ninguem gosta de perder, mas tambem não se pode pretender que todos queiram sempre e sempre ganhar, mesmo que esse desejo parta da torcida de um super-esquadrão como o Corintians e que esse mesmo Corintians tenha em sua bagagem dois titulos seguidos, conquistados do modo o mais dignificante possivel. Este ano mais do que nos anteriores, o campeão terá um "deficit" enorme. Em outros paises, futebolisticamente mais adiantados, o fenomeno das derrotas (fenomeno para nós) é melhor compreendido, ainda pelos torcedores tão latinos e amantes de seus clubes quanto os nossos. É preciso, pois, que a torcida progrida, nesse sentido. Em primeiro lugar, que perca a ideia da invencibilidade. O campeonato paulista não suporta mais este modo obsoleto de ver sua propria disputa.

# CALE A BOCA

**Há certa espécie de gente que não deveria abrir a boca, porque, quando o faz, só sai besteira. E' o caso de um tal de Zé... como é mesmo o nome do tal gajo? Zé Caramujo? Não, não é isso. Zé Sabujo? Também não é esse. Ah, sim, Zé Araujo. Pois esse homenzinho, para começar, pertence à cafila dos Vargas Neto e tantos outros, inimigos acerrimos e gratuitos de São Paulo. Sempre que pode — e isso acontece frequentemente — escreve ou fala contra os paulistas, invejoso que é e sempre será de nossas coisas, do nosso progresso. Está incluido no rol daqueles que queriam ver o Pacaembu devastado, roído pelos cupins (como seria não sabemos, pois o estádio é de cimento armado) e coberto de erva daninha. Porque Zé Araujo "et caterva" não pode ver São Paulo à frente de todas as grandes realizações brasileiras, esportivas ou não.**

**Por exemplo, acha que se existe rivalidade entre paulistas e cariocas, a culpa cabe justamente a nós. Lógico, pois o tal do Zé Araujo, autentico Zé Bola Fora, não vai querer se culpar ou culpar os seus amigos de quadrilha. Ele, o Zezinho, se julga equilibrado, possuidor de espirito brilhante e perfeitamente desapaixonado pelas coisas do Rio, em confronto com São Paulo. Em sintese, é um anjinho, um querubim de asas e tudo. Mas, isso para quem não o conhece. Equilibrio, ali, é manga de colete. Moral, no Zé Araujo, é água num deserto sem oasis. Enfim, um sujeito batuta em negatividade, esse Zé Caramujo ou Sabujo. E' bem capaz de ter saido da caixinha de Pandora!**

**E, regionalistas somos nós, talvez porque não queremos ver Flavio Costa nem pintado, mas admiramos Zezé Moreira, mesmo sendo carioca. Porque reconhecemos no Rio um grande centro futebolistico, mas nunca superior a São Paulo. Enfim, porque olhamos as coisas como elas verdadeiramente são. O Zé Araujo é vesgo nesses assuntos. Vesgo? Não. Ele é cego.**

## CRONICA INTERNACIONAL

# CRAQUE RUSSO NA ORDEM DO DIA

A situação atual do certame inglês é das mais interessantes, principalmente porque Arsenal e Portsmouth, duas das mais categorizadas forças da Inglaterra, se encontram na ultima colocação da tabela. O lider é o Huddersfield, um dos promovidos este ano à Primeira Divisão eis que ganhou o vice-campeonato da Segunda. Aliás, o Huddersfield bateu o Portsmouth na ultima rodada por 5 a 1, o que bem demonstra seu poderio. E' de se ressaltar que o vencedor não possui grandes cartazes em sua equipe, mas vale pela força do conjunto, uma vez que, somente em ultimo caso, quando é mesmo impossivel outra medida, é que realiza substituições em sua esquadra. Tanto que, tendo jogado, nestas ultimas temporadas, 43 pelejas seguidas pelo torneio britanico, não fez uma unica modificação em sua retaguarda. Tambem os ponteiros tomaram parte nessa serie enorme de partidas. "Futebol é conjunto", diz o tecnico do Huddersfield e os fatos provam que está com a razão.

Noticia interessante nos chega da Russia dizendo que o campeonato sovietico, este ano, tem despertado grande atenção do publico, bastando que se diga que, na primeira parte da competição, foi de 38 mil a media de espectadores nos estadios. O Estadio do Dinamo, em Moscou, com capacidade de 70 mil pessoas, tem se apresentado invariavelmente, com todas as suas dependencias tomadas.

Outro caso digno de nota, foi o do jogador Salnikow, que estava suspenso em virtude de empregar jogo violento. O craque escreveu um comentario sobre sua pessoa, para o "Esporte Sovietico", não escondendo aquele seu defeito, mas prometendo emendar-se e melhorar sempre tecnicamente.

Os paises que ficam por trás da "cortina de ferro" pretendem realizar um torneio futebolistico, comemorativo do Dia da Juventude. Deverão comparecer: Hungria, Checoslovaquia, Bulgaria e Russia. Os hungaros far-se-ão representar por uma equipe bastante jovem, composta de jogadores de menos de 21 anos de idade. Nestas condições, estarão de folga grandes azes como Puskas, Kocsis, Sandor, etc.

# VAI REGRESSAR

O argentino Candal veio da Colombia para a Portuguesa de Desportos. E tomou parte somente em duas partidas, uma em Bragança e outra no Maracanã, contra o Flamengo. Saiu daqui com o clube para a excursão ao Pacifico, mas não voltou, só agora o fazendo. Entretanto, os lusos se desinteressaram do concurso do medio de ala, pelo que o mesmo vai regressar a Buenos Aires.

# Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 26 — A Portuguesa santista conserva sua invencibilidade diante do orgulhoso Bi-Campeão paulista. Um jogo todo ele suado em baixo das traves de Laercio. Mas, o suor dos lusos, rendeu mais e aproveitou melhor. O empate de um a um permaneceu no marcador, enquanto que a torcida corintiana saia meio sem vida, ainda atonita com o resultado. Enfim, mais uma prova de que este certame não vai ser sô... não...



QUINTA-FEIRA, 27 — Parece que vai ter fim, um dos mais interessantes casos no futebol de São Paulo, que é, sem dúvida, o de Odair, no Palmeiras. Nunca um craque tão controvertido conseguiu figurar tantas vezes no quadro titular. Odair foi sempre combatido, e foi sempre dono de algum lugar no esquadrão principal. Agora, seu contrato vai ser rescindido. Voltará ao Santos? Tudo indica que sim.



SEXTA-FEIRA, 28 — O Tribunal de Justiça Desportiva, numa sessão de várias horas, decide estender a penalidade aplicada ao XV, por mais sete dias. Deverá, portanto, o gremio de Jaú, perder tambem os pontos da sua peleja contra o Juventus. A bomba estourada contra Etzel, está mostrando ser de efeito retardado. Todos seus efeitos vêm sendo sentidos depois dela ter sido arremessada. Lição aos demais concorrentes.



SABADO, 29 — O Palmeiras empata com o Comercial, a muito custo... alheio. Querubim, que tinha sido o maior trunfo esmeraldino na contenda, é dado como afastado do quadro de juizes. De fato, domingo cedo é distribuido um comunicado em que o Departamento de Arbitros o suspende por tempo indeterminado de suas funções. Assim, aos poucos, vai-se depurando a legião de apitadores que infesta nosso futebol profissional.



DOMINGO, 30 — Indubitavelmente o resultado de Portuguesa e São Paulo deram a nota do domingo esportivo. Cairam mais dois invictos, numa premunição do que será o campeonato deste ano. Assim vai muito bem o certame. Verdadeira é a competição onde o equilibrio de forças põe atração e nervosismo em todos os concorrentes. Graças a Deus, estamos saindo daqueles certames em que um estourava na frente. Está mais duro



SEGUNDA-FEIRA, 31 — Fala-se no retorno de Gilmar, à meta do Corintians. Se tal se suceder, virar-se-á mais uma página da grande novela de que os dois guardiões são protagonistas. Uma novela que o futebol escreve com capricho e ironia. Porque desta vez, a Portuguesa enterrou Cabeção. Em 51, Gilmar pagou o pato, nos fatidicos 7 a 3. Este ano, novamente os lusos fazem a caveira de um guardião...



TERÇA-FEIRA, 1 — Por fim, a flebite (nome chic para futebolista) vai ter um fim. Julinho, que nestes últimos dias perdeu um pouco do seu cartaz, em favor de sua doença, vai entrar na faca, manejada pela mão de seu presidente. Deverá ficar inativo por alguns dias, não tomando parte nos próximos compromissos lusos. Sorte de quem tenha de jogar com o rubro verde.




**DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES**

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

**Prof. HILIO DE LACERDA**

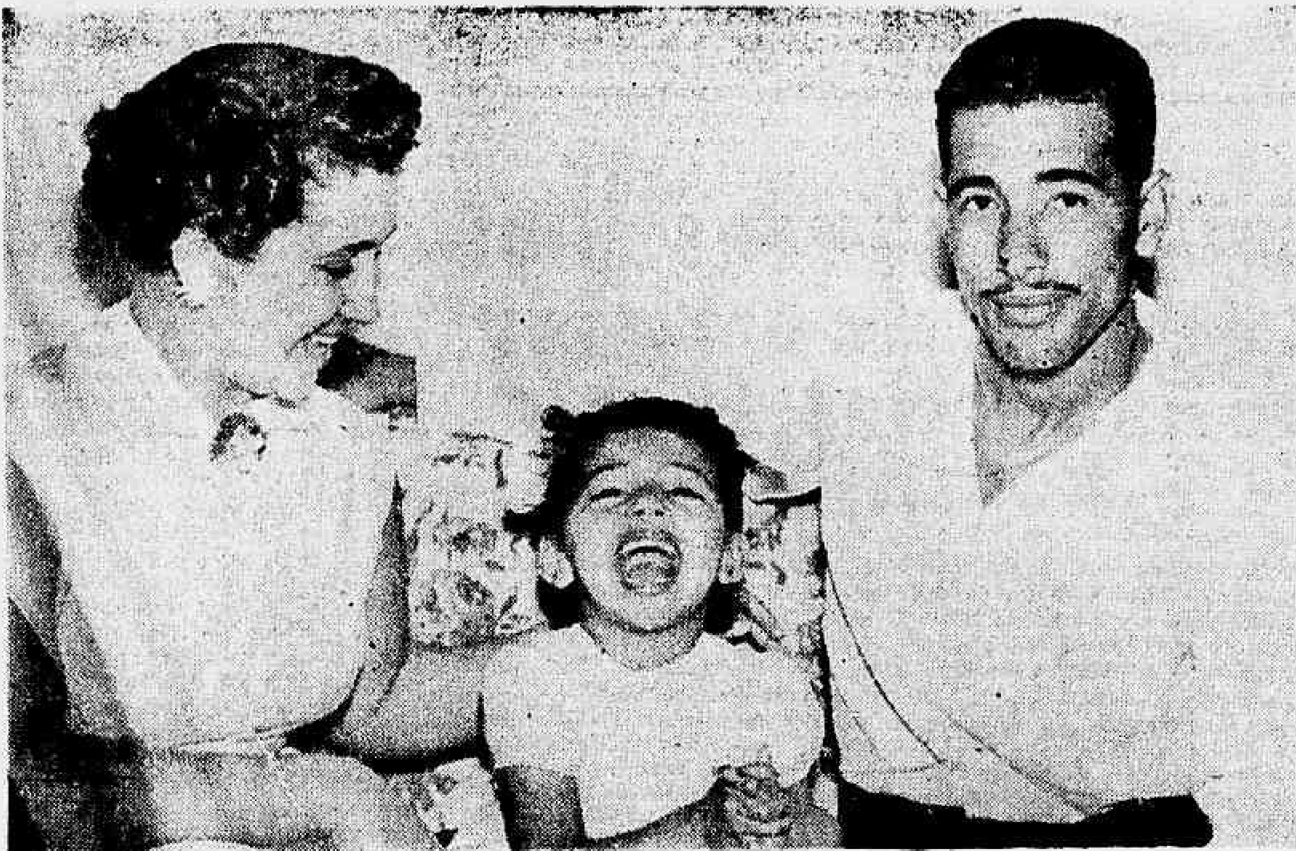
AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295


# NOVO ENDEREÇO DO MUNDO ESPORTIVO

**AVISAMOS AOS NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, QUE ESTAMOS INSTALADOS EM NOVO ENDEREÇO, À RUA SETE DE ABRIL N.º 105, 1.º ANDAR, SALA 105, EDIFICIO LUIZA. PROVISORIAMENTE, ATENDEREMOS AOS CHAMADOS TELEFONICOS, PELO APARELHO 35-8080.**

# PÉ DE VALSA

Chamam-no Pé de Valsa e poucos sabem que seu verdadeiro nome é Antonio Machado de Oliveira. E pode-se desconhecer Mauro, pode-se até não saber qual o Bauer (isto para quem vem a primeira vez assistir jogar o tricolor), desde que o prelio seja iniciado, mas logo acerta quem é o Pé de Valsa, pelo gingado de corpo caracteristico, pelos movimentos cadenciados de musica vienense. O proprio craque não sabe os motivos do apelido, mas que este tem sua razão de ser, não há a menor duvida. Porque o Antonio Machado de Oliveira dança valsa no gramado, embora já tenha tido tambem seus passos falsos de frevo ou maracatu. São raros, é verdade, mas existiram. E' sempre dificil passar-se de valsa lenta para o bugui-ugui ou maxixe. Eis porque o craque vai separar o que dançou certo e o que bailou errado.



*Estas são as inspiradoras do grande medio sampaulino: sua esposa Diva e sua filha Sandra. Cariocas, mas torcedoras cem por cento do tricolor bandeirante*

### MARACATU ENFEZADO

"Foi num jogo entre Fluminense e Madureira — iniciou Pé de Valsa — quando eu jogava de zagueiro no tricolor das Laranjeiras. Estava dura a peleja e venciamos por 1 a 0 com os minutos transcorrendo e se aproximando do final. Veio uma bola para a nossa area, vireime e vi Castilho esperando. Tentei recuar a pelota. rapidamente. pois estava acossado. mas mandei-a bem no angulo. Castilho só espiou. Empatei para o Madureira sem querer. Muito tempo depois, já pertencendo ao Canindé, fui jogar no Maracanã contra o mesmo Fluminense. Perdemos de 4 a 0 e quando o marcador era de 3, parei uma bola na area, pois não a pude despachar logo. Surgiu Simões, não sei de onde, e... pum! era o quarto gol. Até hoje não sei se aquilo foi frevo, maracatu ou samba de morro."

### DANUBIO AZUL

"Vamos passar para a valsa? Não me esqueço nunca do ano de 48, o ano em que me casei. Pois, na vespera desse grande dia, o Fluminense enfrentou o Botafogo e eu lá estava, envergando a jaqueta tricolor. Bola prá cá, bola prá lá, gol do Fluminense, gol do Botafogo. 1 a 1 e jogo durissimo. Faltavam poucos minutos para o encerramento do cotejo. quando os homens do Carlito Rocha concederam escanteio. Todo mundo prá frente! ouvi alguem falar. Lá fui eu para a area botafoguense. Rodrigues botou a bola na quina, olhou. calculou e centrou. Vi a bichinha descer, rodopiei no chão, saltei e meti a testa. Só vi o goleiro ir buscá-la no "barbante". Depois, quase sufoco num milhão de abraços. Aquele passo, no duro. foi de valsa. Bailei e marquei. No outro dia, casei e o Fluminense esteve em peso lá na minha casa. Porisso é que acho o "Danubio Azul" a mais bela valsa do mundo."

### ROSAS DO SUL

"Não, não mude o disco, fiquemos mesmo na valsa. Corria o ano de 50, com o Brasil preparando-se para a Copa do Mundo. O Fluminense excursionoú ao Uruguai e eu estava entre os integrantes de sua equipe. Por duas vezes, enfrentamos a seleção oriental, aquela mesma seleção que, um mês mais tarde, haveria de levantar o cetro mundial. E empatamos o primeiro jogo. 1 a 1 foi o escore. Os uruguaios lançaram um desafio à nossa equipe e fomos novamente para a cancha do estadio Centenario. Silas, Tite, Santo Cristo. Carlyle, Didi e outros estavam junto comigo. Bailamos a celebre celeste olimpica, com todos os seus Miguez, Maspolis, Schiafino, etc O marcador final foi de 3 a 3, mas o juiz, uruguaio como não podia deixar de ser, nos esbulhou. Regressei satisfeitissimo. trazendo muitas "rosas do sul", pois a verdade é que eles tinham como certa a vitoria. Castilho estava convocado para a seleção brasileira e Veludo foi o nosso arqueiro. Jogou muito. Tambem os jornais falaram muito em Pé de Valsa. Valsas formidaveis dancei nessas duas ocasiões inesqueciveis."

### SONHO DE VALSA

"Já falei daquele maracatu enfezado que fui obrigado a dançar em 48 contra o Madureira e desde aquele dia fiquei pensando, sonhando com a desforra. Até que ela surgiu, no ano seguinte. O Fluminense compareceu ao estadio suburbano, o celebre "Aniceto Moscoso", alçapão conhecidissimo no Rio. Eles eram os favoritos. Até o ultimo minutos, venciamos por 2 a 1, quando Bidon desceu perigosamente sobrè a nossa area. Adiantou a bola e Castilho saiu do gol. Foi feito então passe para Eunapio que. com o gol desguarnecido, arrematou. A torcida madureirense gritou de entusiasmo: Goool! Ai surgi eu em cena. Dizem eles que por artes do diabo. A pelota ia entrando, mas dei um rodopio no ar, lancei o corpo e executei a bicicleta salvadora. Foi o rebater e o jogo acabar. Não sei como eles não me comeram vivo. Pode não ter sido um volteio verdadeiro de valsa, mas que foi a concretização de um velho sonho, lá isso foi. Vinguei-me daquele gol que marquei em Castilho. E como me chamam de Pé de Valsa, foi mesmo um "sonho de valsa".

### VALSA DO IMPERADOR

"Poucos sabem disso, mas, tempos depois de ter surgido na equipe do Bonsucesso, estive cotado para a seleção carioca. O tecnico, Flavio Costa, declarou que eu era muito novo, inexperiente, etc., não me convocando. Ele mandava e desmandava, era uma especie de imperador lá no Rio. Não me amofinei e quando o selecionado foi realizar um jogo-treino contra o quadro da Leopoldina, lá estava eu, no centro da intermediaria rubro-anil, enfrentando o ataque do "scratch". E, modestia à parte, joguei bem. No outro dia, os jornais falavam de mim, da injustiça que se estava cometendo. Nunca me incomodei com isso, contudo, naquele dia, dançara mesmo uma pequena valsa no campo. Uma valsa para o "imperador". Vim para o São Paulo, tive oportunidades e estou bem satisfeito, embora tivesse custado um pouco a me aclimatar."

"Recordo, entretanto, que, em 48, quando Flavio era tecnico do Vasco, joguei contra ele pelo Fluminense. O jogo terminou sem abertura de contagem, mas simplesmente por azar nosso. Atacamos muito mais e quase faço meu golzinho de cabeça. Um passo de valsa, um salto e a pelota chocou com o travessão. No São Paulo, já marquei um gol assim contra o Palmeiras."

### SONHO DE ARTISTA

"O meu grande desejo é jogar na seleção do Brasil. Seja até para dançar frevo, bugui-ugui, maxixe, samba de morro ou maracatu. Este é o meu grande sonho no futebol e estive perto de alcançá-lo no ultimo Sul-Americano. Infelizmente, os fados estiveram contra mim, mas, nunca desesperei. A Copa do Mundo vem ai e ninguem me tirará o direito de lutar por um lugar entre os convocados. Se for para dançar valsa, então será muito melhor. O S. Paulo é um grande clube e dentro dele tenho as maiores esperanças. Finalmente, outro grande desejo é encerrar minha carreira aqui em São Paulo, no Canindé se possivel. Depois, quando descalçar as chuteiras, irei com minha esposa e filha para a minha terra."

## TAMBEM JA' DANÇOU MARACATÚ

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

*Pés que valem ouro! Aí estão eles, em descanso, esperando a hora de dar novos triunfos ao S. Paulo*

*Calcanhar levantado, bico do pé no chão. Primeiro passo para a valsa. Esse o ritmo preferido pelo craque*



# Estes são os meus IDOLOS

ARY-DOMINGOS-SANTOS
ZEZÉ PROCOPIO-DANILO
ZIZINHO-ADEMIR-BAUER
LEONIDAS-BATATAIS



## Este é meu conselho: se gosta de assistir bons filmes, faça-o sozinho

"Verde é a cor da esperança e é aquela de que sempre gostei. Hoje a uso, representada pela camisa do Guarani, clube a que defendo. E' verdade que já usei uma camiseta tricolor, onde se destacam o vermelho e o negro, mas o verde é um tom que impressiona, pelo acentuado de seu colorido. Verde, como já disse, é a cor da esperança, mas o é tambem a das campinas sem fim deste querido Brasil, como figura em predominancia na nossa bandeira. Ademais, não é verde tambem um gramado de futebol? Ora, sou futebolista e acho que o futebol é o esporte mais em evidencia em toda a America do Sul. Aqui em nossa patria, então, nem se fala! O futebol é como samba, ritmico, cadenciado, belo em todos os sentidos. Assim como a gente admira o garbo de um Mauro ou os espetaculos de Luizinho, tem que admirar "De cigarro em cigarro" ou "Violões em funeral". Grandes musicas"!

"Em compensação, quando estou fora do futebol, prefiro um passeio, sempre a pé, mas de olhos bem abertos, pois são inumeras as coisas que a gente "topa" por aí: motoristas malucos, amigos que só querem falar das ultimas pelejas ou alguma garota a perguntar coisas disparatadas. E o mais chato é quando saimos com um terno branco, engomadinho, brilhante, e aparece uma nuvem negra no céu. Apesar disso nunca volto para casa. Só o faço depois de completar o passeio, mesmo que o retorno seja em "petição de miseria", com o terno necessitando de nova lavagem. Gosto de cinema e voltaria a assistir com prazer "Coração ingrato". Nesses momentos, prefiro estar só."

"Anselmo Duarte e Tonia Carrero são duas figuras de relevo do cinema nacional. Admiro-os. Gosto tambem de um bom livro e o que mais me impressionou, embora obra de ficção, foi "Entre o Céu e a Terra". Cinema e leitura, portanto, estão em primeiro lugar, nos momentos em que estou longe do futebol, distante dos exercicios, mormente o abdominal, o mais chato e puxado de todos. Esses amigos que só querem falar de esporte "enchem". Será que não compreendem que para nós bastam os noventas minutos de uma partida, que nos levam invariavelmente a um estado de exaustão? Entre as chateações de um torcedor e a impertinencia de um diretor, prefiro a ultima, porque esta desaparece momentaneamente. Sou religioso e devoto, por isso levo sempre para os gramados, u'a medalhinha de meu santo de guarda e beijo-a pedindo sua proteção. Se eu fosse jornalista? Bem, sei que a função é dificil, mas meu primeiro artigo seria sobre as arbitragens. Tema palpitante e que todos os anos merece acurados estudos. Trataria de procurar elucidar o publico, instruindo-o devidamente, a fim de que a maioria dos casos pudesse ser sanada. Em sintese, posso dizer que sou um homem feliz". Confissões de DIDO.



## MINHA MAIOR DECEPÇÃO

"Quem é que não sonha com uma viagem à Europa? Mormente quando tudo nos sai de graça! Pois olhe, eu jogava em 1949, pelo Cruzeiro, quando o Atletico Mineiro empreendeu viagem pelo Exterior. O meu clube foi solicitado sobre a possibilidade de eu ser cedido, por emprestimo. Fiquei satisfeito e não escondia essa minha alegria a ninguem, chegando até a prometer a muita gente que traria algumas lembranças dos paises por onde viajaria. Tudo estava pronto para o embarque. Mandei confeccionar até alguns... ternos e providenciei a compra do que achava indispensavel. Treinava como um louco, procurando afiar minhas canelas. Sabe o que aconteceu? O Atletico viajou e eu fiquei.. Minha ida não era necessária! Tive trabalho e fiz gastos inuteis". Confissões de NONÔ.

## GOZO MESMO E NÃO DOU FORRA

"Foi na recente partida contra o Juventus. Nezio me agrediu, xingou-me, fez miserias, como um verdadeiro gangster. Fiquei esperando a hora de poder gozá-lo, com todo o gosto de minha raiva acumulada. Essa ocasião não demorou muito, pois o medio juventino foi entrar numa bola atirada contra sua meta e enfiou-a nas proprias redes. Era chegado o momento. Sabe lá o que é marcar um gol contra, no campeonato, frente ao Palmeiras, e, alem e acima de tudo, depois de ter tentado me agredir? Não podia perder a ocasião e fui até a ele. Os companheiros estavam consolando, como sempre acontece. Mas, eu acabei com a festa: — Ué! O que é isso? Você está contra mim ou contra seus companheiros? Olha gente: cuidado com esse rapaz. Já me pegou à traição, e, agora, fez essa ursada com vocês. Cuidado com ele! "E depois, aproximando-me mais de Nezio, disse-lhe, baixinho: Quem faz o mal, paga, velhinho! — Palavras de RICHARD.

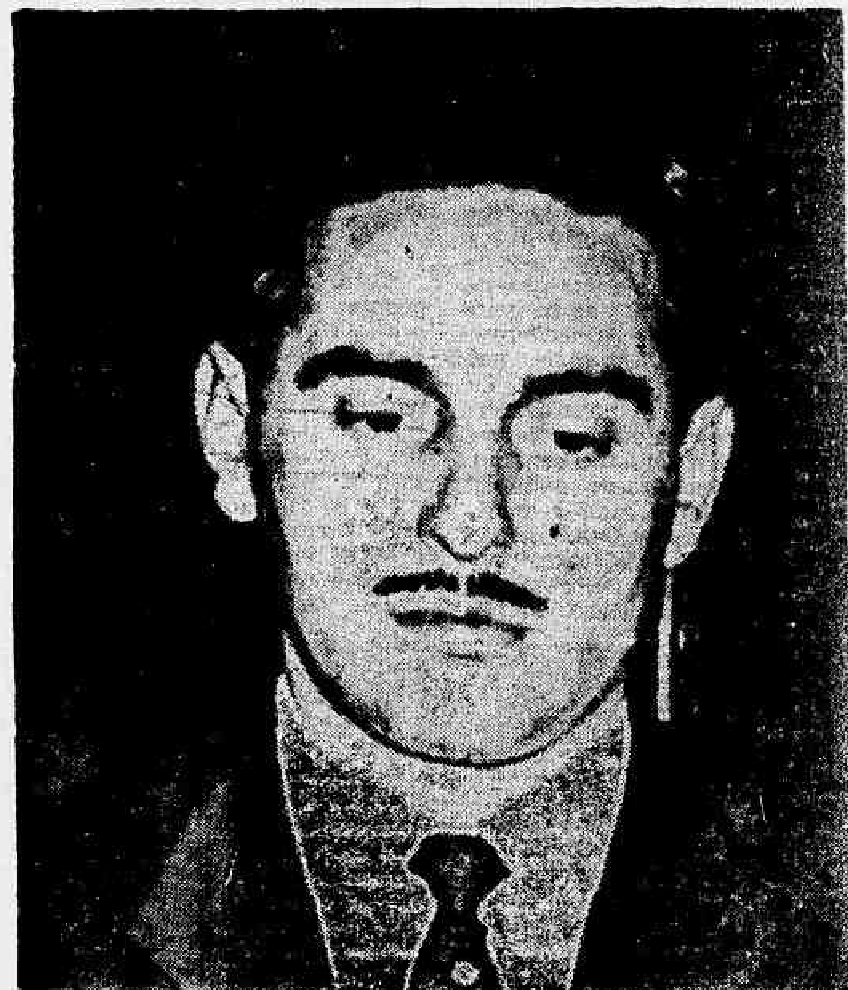
## MEU MELHOR COMPANHEIRO DE ZAGA

*"A resposta pode parecer surpresa. Mas o homem com que me entendi excelentemente, na parelha de zagueiro, exceção feita a Rubens, foi Santos, o beque do Botafogo. Estive formando ao seu lado, durante os preparatorios para o Campeonato Mundial e para o campeonato brasileiro, pela seleção carioca. E' um extraordinario valor, sempre concatenando com a gente os movimentos de vigilancia da vanguarda adversaria. Se um avante entra por um lado, eu posso me adiantar sobre ele sem nenhum temor ou aviso, porque sei que Santos estará na cobertura, com suficiencia e firmeza. Não formou comigo na seleção do Mundial, pois meu companheiro foi Augusto, aliás outro grande zagueiro. Mas, teria sido, igualmente um prazer, formar a zaga com Santos. Ademais, de seus predicados futebolisticos, Santos ainda sabe ser um grande companheiro, um amigo para todos os momentos". — Confissões de JUVENAL.*

## EU TAMBEM JÁ FIZ BURRADA



*"Jogavamos contra Mococa. Rio Pardo vs. Mococa, um choque tradicional e de grande rivalidade. Mas, não sei porque, não vinhamos acertando nada. Era preciso, sentiamos, que todos reagissem, dando tudo, se queriamos sair com um resultado favoravel. O quadro adversario, mais armado, dominava o jogo, e tudo fazia para dilatar logo uma vantagem que lhe assegurasse o triunfo. Então, um avante contrario entrou em nossa area, e eu, já nervoso, desci o pé. O juiz apitou penalidade maxima, que, cobradas redundou em gol. Tinha sido uma pequena burrada de minha parte. Passaram-se alguns minutos mais, quando nova bola foi endereçada em direção a nossa meta. Na ansia de desfazer a má impressão do penal, entrei nela disposto a mandá-la para campo contrario. Era um tiro perigoso e eu caprichei para acertar o rechaço. Mas, qual! Aquele era mesmo o meu dia. A bola pegou no peito do meu pé, resvalou e foi lá atrás, no "canto". Um penal e um gol contra. Dei-me por satisfeito" e não fiz mais nada errado. Mas, essas duas ficaram na minha lembrança. "Declarações de RUBENS.*



## Gente do Esporte

**Ludovino Perez já brilhou na diretoria do Corintians. Figurou nela de 1946 a 50. Nesse tempo, foi escolhido por Roberto Pedrosa para secretariar a Federação Paulista de Futebol. Terminou sua gestão nesse cargo em 1952, mas foi reconduzido a ele por mais dois anos, em virtude de seus prestimosos trabalhos. E' corintiano dos quatro costados, mas isso não impede que mantenha um equilibrio de conduta e uma postura austera no desempenho de sua missão na entidade maxima do futebol estadual. Tem o esporte nas veias, vivendo para ele, e por ele dando sempre o melhor de seus esforços. Ludovino Perez vem, portanto, para esta galeria com todos os direitos de um verdadeiro homem do esporte.**

# PARA O JANIO QUADROS LER: POEIRA E' MATO NA RUA S. HELENA

Ontem, Murilo era um idolo da torcida mineira. E não poderia ser de outra forma. Autentico cavalheiro, dentro ou fora do gramado Murilo teria mesmo que se impor. O mesmo aconteceu quando o rapagão de Paraopeba trocou o Atletico Mineiro pelo Corintians Paulista. Também a torcida bandeirante entusiasmou-se e simpatizou com o seu modo limpo de jogar, com sua legitima classe no manejo da bola, com sua delicadeza e simplicidade no trato com os outros. Tudo isto tem que ser dito aqui, não apenas à guiza de preambulo mas tambem para justificar a satisfação do reporter ao poder palestrar com este jogador. Murilo é o tipo do craque que faria do futebol uma maravilha, uma arte e uma ciencia, ao invés do esporte brutalizado e remunerado em que se transformou, dansa viva de milhões de cruzeiros e, portanto, um negocio como muitos outros que existem por aí. Infelizmente os Murilos são tão poucos... A maioria quer saber mesmo dos "bichos" e da proteção de suas imaculadas canelinhas...

Murilo toma a lista de perguntas que fazem esta entrevista diferente e vai soltando as respostas que revelam seu bom-humor, sinceridade 'e absoluta ausencia de mascara. Se já não se perde pelo que faz, muito menos ainda pelo que diz. Portanto passemos-lhe a palavra, sem nada mais a dizer, de nossa parte:

## ENTREVISTA DIFERENTE

"Contam os nossos livros de Historia patria e nossos antepassados queridos que antigamente o Brasil possuia grandes homens. Hoje em dia pode-se contá-los talvez nos dedos de uma só mão. Porisso a manchete que eu gostaria de ler nos jornais a respeito do Brasil seria mais ou menos assim: "COMEÇARAM A APARECER NOVAMENTE OS HOMENS DE BEM — O BRASIL ESTÁ SE RECUPERANDO". E aí, meu amigo, esta terra por natureza tão maravilhosa seria mesmo o melhor país do mundo. Ao contrario disso tudo, qual a nossa situação atual? Já agora esta segunda pergunta é bem diferente. Quem foi o pior? Se Hitler ou Stalin? Ambos foram maus, muito maus. Felizmente já morreram."

### Linda Darnell e Tyrone Power são os melhores do cinema

"Dois grandes inventos eu destaco, como provas notaveis da inteligencia do homem: a televisão e o avião a jacto. Seria possivel há alguns anos atraz, pensar em coisas assim? Gostaria de apertar a mão de seus inventores. E tambem a mão do presidente dos Estados Unidos, o general Eisenhower. Um grande cidadão. Um grande militar. O mundo depende muito da nação deste homem energico e bravo. Sobre o mundo é preciso lembrar uma proxima guerra, a unica que deveria existir: o campeonato mundial de futebol. Pois gostaria de ser profeta, meu amigo para vaticinar a conquista do titulo maximo pela seleção do meu país. Temos gente para chegar a tanto".



Dwight Eisenhower, o grande general da ultima guerra mundial é agora o grande presidente que deseja evitar outra conflagração. Gostaria de cumprimentá-lo.

"E penso que também chegaremos a lua... antes que "êles" consigam chegar aqui. Mesmo porque não se sabe ainda se "êles" existem. "Êles" os habitantes da lua. Mas, nós existimos, e somos inteligentes a ponto de conhecer a lua. E também gostaria muito de ter podido conhecer pessoalmente o presidente Roosevelt. Foi a sua morte muito sentida por mim, já que foi sem duvida um grande homem. Em compensação é uma lastima a maioria dos nossos homens publicos. Êles deveriam ser queimados... a bem da nação. Sim, queimados."

"O governo não enxerga os tubarões ou, melhor dizendo, não quer enxergá-los, porque êles estão bem aí, bem viziveis até, trabalhando tanto contra o povo."

"Moro na rua Sta. Helena, no Parque S. Jorge, lá tem poeira de mais. É minha queixa contra a minha rua. Não gosto da poeira e muito menos de frio de rachar. Embora o melhor seja uma sombra... e agua fresca. Gosto tambem das valsas vienenses. Agora, a pergunta seguinte é sobre o conselho mais util que já recebi. Foi aquilo que meu pai sempre dizia: seja um homem honrado. Ele não disse mais do que isso. Mas quanta coisa está expressa nestas quatro palavras! Tenho seguido sempre este conselho. E não me arrependo nem um pouquinho, porisso o considero como o melhor conselho que recebi na vida."

"Mas não se pode falar só de coisas agradaveis. Sobre crimes hediondos cito como piores os dos tarados. É uma coisa muito triste. Pessoas assim não merecem viver. Em compensação, uma criatura como Linda Darnell deveria viver muitos e muitos anos. Gostaria de trabalhar no cinema ao seu lado. Ainda que fosse numa pontinha. Mesmo porque não tenho a pretenção de ser o galã da fita. Deixo este papel para o Tyrone Power. A Linda é um pedaço gostoso da vida. Aliás tudo na vida pode ser bom... depende apenas da criatura humana. Esta é que faz a vida doce ou amarga, conforme seus desejos. Eu por exemplo, gosto de jogar futebol. Aos 18 anos não fazia outra coisa: jogava futebol. Estudava também é fato.Cuidava com interesse dos livros e da bola. Não tenho queixas de nenhum dos dois. Assim como não tenho queixas da dupla famosa da PRK-30, o programa de radio que mais aprecio. Mas não gosto dos cornetas, torcedores que dão muitos palpites e que nada tem a ver com futebol, pois entendem pouco e sempre atrapalham por serem palpiteiros. Quero distancia com os cornetas."



Murilo Silva, o mineiro simpatico de Paraopeba, responde esta semana as perguntas da nossa entrevista diferente. Disse muita coisa interessante.

"Gosto de jogo de baralho. Principalmente de jogar "sueca" um jogo de 5 cartas, que, pelo visto você não conhece. Depois ensino. Gosto tambem de ameixa que é a fruta mais saborosa que conheço. Embora também outras frutas me apeteçam. Sim, existe outra vida depois desta. As pessoas que morrem vão para o céu ou inferno, conforme agirem neste mundo. Se a justiça foi benevolente ou severa com êles aqui na terra, pouco importa. Depois de mortos terão a justiça divina. A verdadeira".

"Penso que teremos outra guerra. Gostaria que assim não fosse. Infelizmente todos vemos as coisas mal paradas... e a briga parece iminente. Poderá começar ainda em 1955... entre a Russia e o resto do mundo. É um palpite que espero esteja errado... Mas tenho duvidas de que neste ponto eu seja mau profeta... Se os homens de bem procurassem ser mais compreensivos o mundo seria bem melhor".

"Sou tipografo, embora não mais exerça a profissão. Trabalho atualmente em seguros de vida. É minha ocupação, além do futebol. Como outra ocupação gostaria tambem de pintar quadros... se tivesse capacidade para isso, ou para qualquer outra forma de manifestação artistica. Como não é possivel, contento-me em admirar a arte."

"Prato que não aprecio muito é camarão". Alguem ao lado murmura que Murilo realmente gosta desse prato e o craque disse: Não leve a serio, eu realmente não gosto de comer camarão".

"Na cozinha, gosto de preparar um bom filé com ovos. É um dos pratos que mais gosto de comer e preparar. Como quase de tudo, mas este é dos que mais aprecio. Como também gosto de ver a Ingrid Bergman, que terá forçosamente que fazer maior sucesso na 3.a dimensão. É uma bela e talentosa atriz esta sueca. O homem mais feliz do mundo? Só pode ser aquele que consegue ser feliz com todos os demais. Que sorri sempre, mesmo nos momentos amargos. Parece dificil, mas não é impossivel".

"Naturalmente que a gente tem medo dos bichos. Eu, por exemplo, não tenho a menor amizade pela cobra. E o bicho que mais me amedronta. E não é para menos. Outra coisa que não gosto nem um pouco: de ouvir falar em "gaveta" no futebol. É coisa que me enoja profundamente. Enoja e magoa, mesmo que seja com referencia a outros. Tambem não gosto muito é de concentração. Deixa-nos tão longe dos parentes que sentimos faltar algo importante em nossa vida. A concentração é um dever ao qual jamais me furtei. Não digo, porém, que me agrade. Meu melhor amigo de infancia, só poderia ser meu mano Maurilio. É mais novo do que eu, e ainda hoje vive em Minas. Fomos e somos grandes amigos. Gosto muito de ir a Belo Horizonte, visitar meus parentes. É onde me sinto mais a vontade, mais contente".



Franklin Delano Roosevelt foi um grande homem. Um dos maiores presidentes norte-americanos e mesmo um dos mais importantes estadistas do mundo inteiro.

"Agora você quer saber qual meu ultimo desejo, se por acaso tivesse que ser fuzilado. Queria jogar ainda uma ultima partida de futebol ao lado de todos os bons companheiros que fiz aqui em São Paulo e lá em Minas. Depois rever todos os meus parentes. Apertar a mão de todos. Abraçá-los. E partir tranquilo para o outro mundo. Mas, por enquanto, estou muito bem aqui, obrigado."

# O GOVERNO NÃO LANÇA A REDE PARA PESCAR «TUBARÕES» PORQUE NÃO QUER

# PIRACICABA

## MORENO - FERNANDES ARMANDO - PEPINO



Possui o XV de Piracicaba um poder quase equitativo por toda a sua equipe. Trio final firme, linha media equilibrada e ofensiva poderosa. Todavia, superando a uniformidade teorica e em potencial, as partidas, explorando automaticamente as más ou boas fases deste ou daquele elemento, determinam uma preponderancia inevitavel que, voluvel, se deita aqui ou ali, de acôrdo com as necessidades ou a sorte. O campo da luta não respeita teoria e por isso mesmo pode-se verificar, por exemplo, o quanto mais util vem sendo Moreno, no ataque, do que Santo Cristo, uma autentica enciclopedia de recursos futebolisticos. Moreno vem sendo o maior da vanguarda, aquele que mais afortunadamente entrou neste campeonato de 53, com seus "rushes" bem dirigidos e com sua constancia para as redes. E' o astro atual do ataque, superando a malicia do veterano ponta, a sagacidade de Xixico e o trabalho infatigavel de Alvaro, ou, mesmo, a serelepice de Valter.

Na defesa, a linha media tem estado um tanto irregular, aparecendo mais o veterano Armando do que o novo e promissor Tanga. Aedo, outra esperança, ficou muito tempo de fora, contundido e perdeu terreno mesmo numa posterior classificação que se faça. Armando, porem, mesmo com grandes partidas, não conseguiu ainda atingir o nivel de Fernandes e Pepino. O goleiro, embora espetacular demais, muito teatralizado, rende. No meio de toda a sua fita, de toda a sua irascibilidade, é um baluarte, o mesmo se podendo dizer do intempestivo Pepino. A sua valentia é soberba. Sua intransigencia na obstrução, seu faro na perseguição ao perigo duplica sempre seu raio de ação. O zagueiro forma, com Fernandes, Armando e Moreno, o quarteto de ouro infalivel do XV de Piracicaba.



# GUARANI

## NONÔ - CLOVIS - JAMES - ROMEU

Apesar da derrota frente ao São Paulo, o Guarani figura entre os conjuntos de maior destaque do presente certame. O quadro campineiro tem marcado uma serie brilhante de resultados graças a atuações convincentes onde sobressai-se o jogo de conjunto. Varios elementos destacam-se na equipe de Campinas, mercê de seus dotes tecnicos e de virem contribuindo com maior parcela para os exitos dos quadros, o que não desmerece os demais, perfeitamente entrosados ao sentido de conjunto, desempenhando cada um a sua função. James é um dos que se destacam. Empurrado para a despretensiosa linha do Radium de Mococa no certame passado esteve completamente perdido. Agora, porém, na aza media direita transformou-se em figura de positivas atuações na equipe. Clovis é outro que vem mantendo apreciavel nivel tecnico, com atuações sempre convincentes e revelando que se esforça por melhorar sempre. Como autentica revelação, como verdadeiro "dono da torcida" aparece o meia direita Nonô, demonstrando recursos impressionantes que o colocam já ao lado de nossos maiores valores de posição. Nonô tende a ser, se já não é, a mais grata revelação desta temporada. Um já antigo que só agora alcança nivel tecnico apreciavel, parecendo-nos muito superior ao ultimo campeonato é o centro-avante Romeu. Evidencia-se que ao lado de Nonô, Romeu conseguiu atingir o seu maximo rendimento, mostrando todo o seu impeto e oportunismo como homem de area. Outro ainda que se projeta rapidamente é Valdir, o zagueiro bugrino. Vindo tambem do Rio, sem o cartaz do Valdir da Ponte Preta, acabou tomando conta da zaga titular e vem se comportando de maneira a mais satisfatoria. Tambem o Guarani dispõe de excelente guardião, Dirceu que, recuperando a confiança em suas possibilidades, firmou-se definitivamente no arco titular e um Paulo, excepcional, tem que ficar na reserva. Já dissemos que o jogo de conjunto é a razão maior dos exitos do alvi-verde campineiro por isso os demais jogadores tambem merecem citação, principalmente um Manduco ou um Araraquara. Nunca esquecendo tambem Piolim, afastado por contusão, mas que vinha sendo figura positiva do quadro, vice-lider do certame, e o esforçadissimo Saraiva.





# SANTOS

## VALTER - TITE - ZITO - HELVIO

De maneira geral, o Santos não correspondeu integralmente nas suas primeiras apresentações no certame. Longe de decepcionar, longe de se ter colocado como carta fora do baralho, o clube praiano foi e é ainda uma força no certame. Mas, o que se quer dizer com aquele não corresponder inteiramente, é que o alvi-negro poderia estar muito melhor na sua classificação. Este decrescimo de produção, quando se o compara com o desempenho do Rio-São Paulo, deve ser levado em conta das panes de alguns elementos do quadro. Muitos titulares não cumpriram as atuações que se esperavam, e, logicamente, o ritmo da maquina caiu.

Todavia, a par dessas insuficiencias de alguns, houve craques que continuaram a jogar o futebol que o Santos precisa. E' destes que vamos falar, começando por Valter, uma figura que está sempre no marcador da eficiencia. O meia não fez uma unica partida, em que desmentisse suas grandes virtudes de construtor e dominador do jogo. Mesmo contra a Portuguesa santista, em que o Santos pior se houve, Valter salvou-se, jogando inclusive fora de posição, como ponta-de-lança. E' um verdadeiro craque, desses cujos recursos impedem solução de continuidade em seus desempenhos.



Zito é o seguinte. Não deu no Rio-São Paulo, o que vem dando no campeonato. No certame, tem sido um esteio. Incansavel na destruição, irrefreavel no apoio, sozinho, quase, tem respondido pela produção da linha media. Helvio apesar de não ter sido o mesmo em todas suas apresentações, ainda assim é um extraordinario zagueiro e uma garantia no triangulo final. Tite tambem vem colaborando muito bem na ponta esquerda. Os demais, como dissemos acima, sem comprometer, não alcançaram ainda o nivel que podem e devem atingir. Já contra o Nacional, porem, o quadro conduziu-se satisfatoriamente. E' de supor-se que nos proximos compromissos, ao acerto de Valter, Tite, Helvio, Zito venham unir-se os dos demais companheiros, como Formiga, Cassio, Alvaro, Manga (não tem sido muito seguro) e, então, o Santos estará de novo com todas suas esplendidas forças em atividade e produção. Que assim seja.

# XV DE JAÚ

## SERVILIO - NESTOR GUANXUMA - ALMIR



SERVILIO

*Somando-se cuidadosamente os valores positivos e negativos da campanha do XV de Jau ainda está a equipe de Renganesqui com um saldo favoravel. O quadro jauense tem 10 pontos perdidos, devendo-se recordar que 4 foram causados pela punição imposta pelo TJD. Destes 4 pelo menos 2 poderiam ser ganhos pois a perda do mando do jogo com o XV de Piracicaba influiu de forma decisiva no resultado daquele prelio.*

*Varios jogadores tem se destacado sobremodo na campanha jauense deste ano. O zagueiro Servilio vinha sendo um dos fatores mais regulares do quadro. Será um desfalque sensivel na equipe, agora que seu passe foi vendido ao Flamengo do Rio, que fez realmente ótima aquisição. Silas é outro que vem mantendo regularidade no comando do seu ataque. O antigo dianteiro do Palmeiras e Fluminense aparece como um dos melhores valores da posição no atual certame, mesmo sem parecer desfrutar a sua melhor forma técnica. Reis é outro que se firmou decisivamente na equipe. É o artilheiro do certame e tem visitado as redes contrarias com frequencia. Marcou 7 tentos, mais de metade do que fez o seu ataque que totalizou 13 até agora. Reis surge como um goleador emérito e se continuar no mesmo ritmo não será fácil alcançá-lo.*

*O zagueiro Almir vem sendo outro valor do quadro orientado por Renga. Também muito regular, dotado de bom porte fisico, tem apreciaveis recursos tecnicos e aparece como um dos melhores zagueiros centrais do interior. Beto, vindo do Flamengo, firmou-se tambem como elemento de grande utilidade na equipe. Outros elementos tambem merecem ser destacados como é o caso de Guanxuma, Nestor e Adãozinho, que têm feito boas partidas pelo onze quinzista de Jau.*



GUANXUMA

## JOGO CONTRA O CORINTIANS:

# OPORTUNIDADE PARA O SANTOS

Depois de um triunfo merecido frente ao Nacional, o Santos prepara-se para um novo e dificil compromisso. Será o Corintians que o visitará na rodada que amanhã se inaugura. E um Corintians ferido em seus brios, com três pontos perdidos em duas jornadas consecutivas, vindo de derrota, desejoso de ampla e total rehabilitação.

Mas esta é tambem a grande oportunidade do Santos. Iniciando como sempre o certame, lutando pelo titulo, o Santos vacilou, desequilibrou-se mesmo, após os primeiros insucessos. Perdeu para as duas Portuguesas, apresentando duas más atuações que chegaram a decepcionar por completo a sua torcida. O momento psicologico para reencontrar o caminho certo poderá ser justamente este: o jogo contra o Corintians, de tanta importancia para a sorte dos dois antagonistas. Já durante a semana o clube praiano sofreu um novo abalo com a suspensão imposta a Valter, representando sensivel desfalque ao clube. Antoninho surge como o candidato natural para o posto, se é que tenciona ainda calcar as chuteiras, já que agora como tecnico terá que decidir por si como formar o quadro. E' provavel que prefira lançar mão de Hugo, Alvaro e Vasconcelos no trio central atacante ou ainda avançar mais uma vez Zito, usando Pascoal na intermediaria. Porque, antes de mais nada, o jogador que ocupará a meia direita, com as funções de Valter, é o problema mais sério do quadro. Praticamente o unico problema para Antoninho solucionar, pois quanto ao mais tudo gira justamente em torno desta substituição. Temos a impressão que a suspensão de Valter colocou nas mãos de Antoninho as possibilidades do Santos nesta partida. Da formação do quadro é que poderá resultar o sucesso ou fracasso no prelio frente ao bi-campeão.

E' enorme, por isso, a responsabilidade do tecnico e tambem de todos os jogadores pela importancia que terá o jogo na marcha do clube dentro do presente certame.

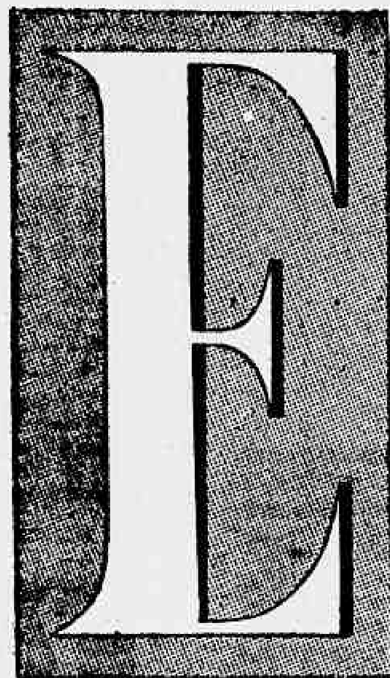
O Santos precisa desta vitoria tanto quanto o Corintians, ou talvez mais, pois será muito grande a influencia moral nos jogadores o resultado deste jogo. Ainda estudando as possibilidades da equipe, sempre contornando a duvida criada com a suspensão do meia direita titular, pode-se observar que o Santos deverá fazer tudo para equilibrar o prelio, entrando com igual dose de poder ofensivo e defensivo, pois nota-se que os dois contendores têm mostrado até aqui mais força no ataque e mais falhas na defesa.

E justamente certas falhas da retaguarda que merecem observação cuidadosa: Zito é um que avança demais para apoiar, abandonando muito a defesa e se levarmos em conta que Claudio e Luizinho comporão a ala direita corintiana pode-se imaginar a situação em que ficará Cassio, sozinho diante dos dois ageis dianteiros. O proprio Formiga não guarnece bem, avançando às vezes em demasia, com pouca recuperação. E tambem o medio direito, possivelmente Nenê, terá tarefa dificil pois terá que se haver com Simão, autentico desconhecido quanto a sua atual forma tecnica, mas desejoso de estreiar auspiciosamente, e podendo constituir-se no fator decisivo para o Corintians.

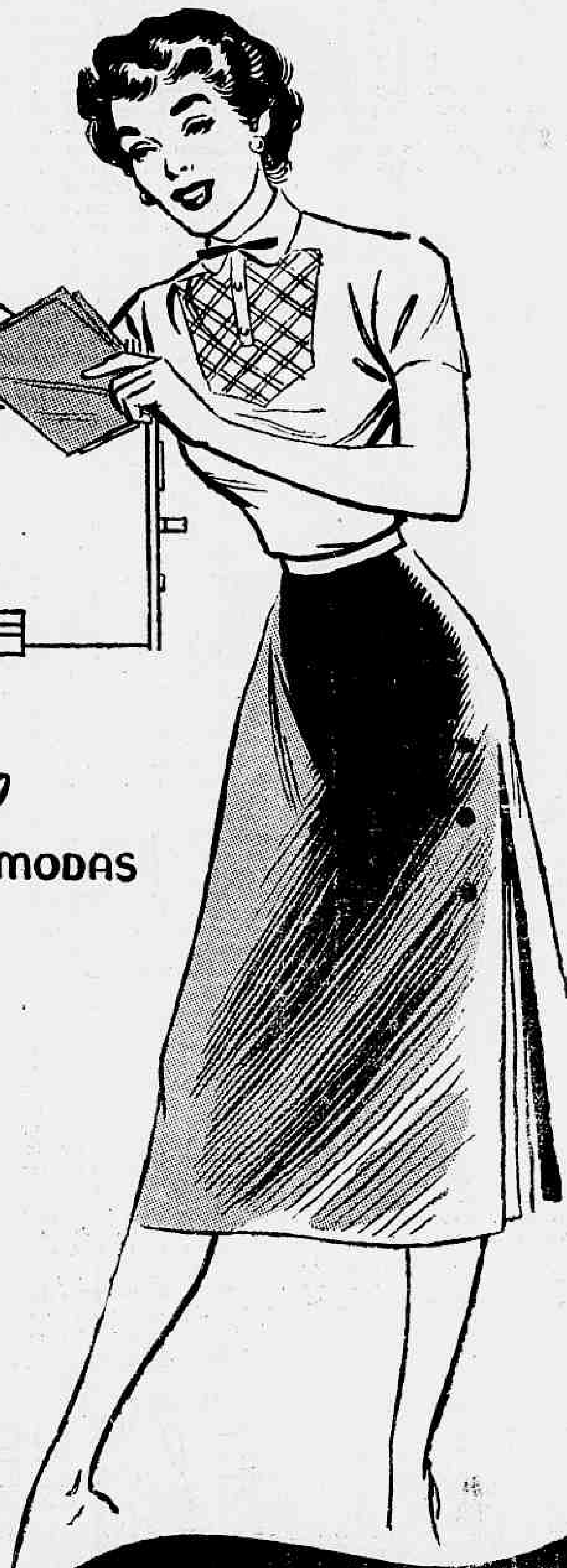
Helvio tem levado vantagem na marcação sobre Baltazar e pode continuar assim, nunca deixando sua area, sempre marcando com precisão. E no ataque torna-se necessario que o centro-avante praiano acompanhe mais as descidas de Vasconcelos na area, pois sozinho o jovem meia tem mais dificuldade em trabalhar. Precisa haver a dupla de area, assim como a do meio campo, formada com o meia direita e provavelmente Zito, que deverá ser o medio esquerdo.

**TERÇA-FEIRA**
**GRANDE EDIÇÃO**
**DA 9.ª RODADA**


Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em Marcel MODAS

que oferece **bom gôsto**
**qualidade**
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bôlsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
**Direita, 144**

Modas · Lingerie · Perfumarias
Calçados · Esporte · Luvas
Bolsas · Meias · Novidades
Artigos para crianças

*A LOJA FEMININA DA CIDADE*

PANAM - Casa de Amigos

...E CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!

JUVENAL MOS

# O QUE ELES SERIAM SE N F



**Querer saber qual seria a profissão do craque, não tivesse ele nascido futebolista, é uma interrogação que tem servido de assunto para muitas entrevistas e reportagens. E' algo que visa satisfazer a curiosidade insaciavel do afeiçoado, sobre os seus idolos dos gramados. Mas, essa pergunta foi feita sempre diretamente ao interessado, e, este, logicamente, vinha com a resposta que melhor lhe conviesse, politica ou sinceramente. Assim, este afirmava que seria motorista, aquele corretor, aquele outro presidente da Republica... Nesta reportagem, porém, iremos olhar o assunto por um angulo mais arrevezado. Iremos saber quais seriam as profissões de muitos, caso não fossem jogadores, mas... pela boca de um só. Juvenal, com sua larga experiencia, por campos e clubes, recolheu farto material de observação pessoal, e assim, está à vontade para falar de seus companheiros de profissão, mostrando a muitos, aquelas atividades, nas quais, eles, segundo o zagueiro, teriam mais sucesso...**

## AÇOUGUEIRO IDIARTE



*Foi sempre uma profissão visivel no temperamento e... nas botinadas de muitos craques, começou Juvenal. De todos os rapazinhos sanguinolentos que encontrei, nenhum, porém, supera a Idiarte. Especialmente, lá, em seu "estabelecimento" de Piracicaba, meu sosia de posição, corta e decepa, com a mesma tranquilidade com que os açougueiros nos preparam um filézinho. O limite de suas foiçadas é o peito. Daí, prá baixo, nunca. O gramado, para ele, é a lage do balcão dos açougues. E, com a machadinha afiada de suas pernas, vai pondo por terra todos que se aproximam de sua area. Os vendedores de carne, ainda perguntam para o freguês o que ele deseja. Idiarte, nem essa delicadeza possui. O avante vem muito lampeiro, acreditando que está jogando futebol, quando Idiarte lhe surge pela frente, faca atravessada nos dentes e zás! o craque se transforma num risquinho a mais no cabo de sua arma...*

## MALANDRO JULIÃO



**E' costume dizer-se que a primeira impressão é a que fica. Assim, foi comigo e o Julião. A primeira vez que o vi em campo, perguntei ao Jair: — Escuta, de que morro saiu esse malandro? Porque, a mim, de cara, Julião pareceu um legitimo bamba de favela. Você fica atrás dele no gramado, e acompanha os movimentos seus quando se encaminha em qualquer direção. O bicho vai cabeceando que nem "quadrado" no céu. Quando a cabeça está a oeste, o resto do corpo está a leste. Dá a ideia de ser o ultimo homem num cordão de conga. Ora, tipicamente de malandro, é o jeito de andar, de movimentar o corpo, como que sempre pronto a explodir no rompante "o que é que há, velhinho?" E Julião, tem isso de sobra. Não tenha duvida. Devia ser malandro. Tem "panca" para a profissão.**

## DONO DE CASSINO DURVAL




*Conheço o Durval de há muito tempo. Um grande sujeito. Um bom craque. Mas, apesar de suas virtudes futebolisticas, acredito que ele se sentiria muito melhor, como proprietario de um Monte Carlo qualquer. Porque, se um joguinho de futebol está prá ele, mais ainda qualquer outra especie de joguinho... Você chega perto dele, e faz um sinal com a cabeça, como a querer dizer que ele o acompanhe. — Qual é o cacife? pergunta logo Durval. Porque nunca lhe passa pela mente que alguem o venha convidar para outra coisa. Se pára numa rodinha de concentração, não fica mais que alguns instantes sem inventar qualquer joguinho. Tem o barulho das fichas na cabeça. Vive obssecado. Uma vez passamos em frente a uma casa e ele cismou de entrar. Foi dificil convence-lo de que o barulho que ouvira não era de fichas, mas de um chocalho de criança... Apesar de tudo, é um bom rapaz e tem uma grande qualidade: dificilmente perde.*

## COVEIRO - ISAULDO



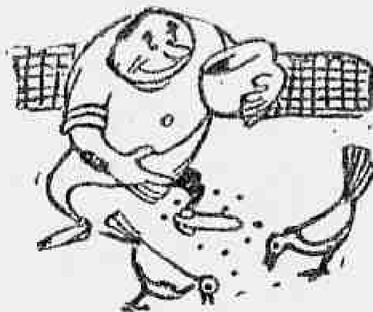
**Pausa. Juvenal descansa um pouco. Mas, como que picado por cobra, reenceta subitamente sua "analise": — Sabe que esta pele já devia estar enterrada em Campinas, se o seu dono não fosse de circo? Pois é. Escapei por pouco. Foi a unica vez que alguem quis me enterrar vivo, mas, para o Juvenal, chegou essa. O nome do coveiro? Isauldo, não vê? O homem parava a bola perto da area, e ficava me esperando, raspando a grama com os pés, como fazem esses touros furiosos da Espanha. Fui em todas as investidas dele, mas com a cautela e a classe de um toureiro. Porque, se não faço assim, ele me matava e enterrava, executando um serviço completo. Quando terminou o jogo, enxuguei o suor frio que me molhava, e olhei para a area. Onde Isauldo escavara, a marcação desaparecera... Vôte!...**

## PALHAÇO LUIZINHO



*Luizinho é um caso de vocação errada. Um tipo perfeito de erro na escolha da profissão. Porque o meia corintiano joga como se estivesse num picadeiro, não no gramado. Afinal quando você vê vinte e um homens tratando de cumprir uma missão, um trabalho, e um sozinho, querendo dar espetaculos, você pode assegurar que esse está no meio errado. Luizinho é assim. Eu tambem já admirei e ainda admiro um bom driblador. Mas, tenho cancha suficiente para distinguir um sujeito que finta por necessidade ou mesmo prazer, de outro que o faz para tentar diminuir os adversarios. Luizinho não é só um caso de vocação errada. E' tambem, um exemplo de pouco craneo. Com as virtudes que inegavelmente possui, poderia se tornar muito mais util. Do jeito que está, só mesmo circo resolve...*

## GRANJEIRO OBERDAN



**Não tem jeito. Se a gente fala em granja e goleiro, logo tudo se associa e o sujeito fica pensando em... franguciro. Mas, não é por isso que acho que o Oberdan deva ser granjeiro. Claro que sua profissão, deve ter "grelhado" algum galinaceo, pois isso é da vida de todos os guardiões. O motivo de minha afirmativa, porém, não é esse. O Oberdan devia ser dono de granja, porque tem jeito para a coisa. Vive sempre atrás de criação. Parece gostar do assunto. Não interessa se não pode ficar muito bem para um goleiro essa profissão. O que importa é o prazer. Ademais, você pode imaginar a economia que ele faria. Não precisaria galinheiro. Quando o franguinho escapasse, ele dava um mergulho e iria buscá-lo, sem mais aquela... Por isso, nada de arame, cercando os galinaceos. E, pelo preço que está o arame, calcule só o lucro de Oberdan, logo de saída.**

## CAPITÃO DE ARTILHARIA - LIMINHA

*Liminha, meu amigo, é outro que errou a profissão. Porque poderia subir muito mais, se fosse, digamos, um capitão de artilharia. Você o conhece bem como futebolista, por isso o quadro que vou tentar pintar,*



*ficará compreensivel. Imagine uma guerra. Guerra feia, dessas de canhão, lança-chamas e tudo. Imagine, tambem, o Liminha chegando para comandar qualquer troço. De cara, podemos garantir, ele dava um coice no canhão. Só para ver se é mesmo de aço. E, então começava a ação. A arma viraria metralhadora. Petardos sobre petardos. Se, o bombardeio não recuasse o inimigo, ou não estivesse acertando o alvo, tenho certeza de que o Liminha pegaria uma bomba, poria em baixo dos braços, e, a s... e pontapés, chegaria até o inimigo jogaria na cara deles o "serviço". P... que, coragem e peito, ali é mato. S... ria um grande militar. E olhe q... não falei em lutas corporais...*

## CANTOR DE RADIO RODRIGUES




**De repente, a gente acord... Do quarto vizinho, na concer...**

...ão, vem o ... samba. Boba... outra vez, ... eça a se m... samba. En... a a meter a... que deixa l... a. O jeito, ... al quarto e ... s, mandar ... e o figurin... é ele o gra... sa turma. ... ssunto. Está ... o futebol ... io. Esses ... nteiro, Jorg... Silva, ap... s até o seu ... coisa do s... como eles ... a?

Ilus...




Termin... an...

LIQUID...

Compre tudo pelo Crediár... com...

LEITURA PREJUDICADA

# ...MOSTRA
# ...O FOSSEM FUTEBOLISTAS

..., e s... inimigo... viço". Po... mato. S... olhe q... is...

**...ADI... ...ES**

...e acord... ...a conce...

...ão, vem o ritmo gostoso de ... samba. Bobagem querer dor- ... outra vez, pois até a cama ...eça a se mexer, contagiada ... samba. Entra uma voz. Co- ...a a meter a bossa, uma bos- ...que deixa longe a do Jorge ...a. O jeito, aí, é ir mesmo até ... quarto e escutar o Rodri- ...s, mandar um samba como ...e o figurino do morro. Por- ... é ele o grande sambista da ...sa turma. Tem panca, para ...ssunto. Está perdendo tempo ... o futebol. Devia tentar o ...io. Esses "mixos" de Ciro ...nteiro, Jorge Veiga, Moreira ... Silva, aprenderiam muito. ...s até o seu chute tem algu- ... coisa do samba... Já repa- ... como eles roncam que nem ...a?

## GENERAL - ZIZINHO



Zizinho. E' o maior. Qual von Rommel, qual nada. As taticas, a maneira de furar uma defesa, uma maginot qualquer, dr. Thomas as conhece como a palma da mão ou o peito do pé. Sabe atacar pelos flancos, ameaçar pelo centro, desconcertando sempre, por qualquer lado que ataque. Não errou, entrando para o futebol profissional. Mas, renderia muito mais, se fosse estrategista militar. Ele é o verdadeiro general do futebol brasileiro, aquele a quem todos, novatos e veteranos, vêm receber conselhos na arquibancada, vendo-o jogar. Dava para professor de raposas..."

## DONO DE RESTAURANTE - LIMA



*Se o peixe se perde pela boca, e se Lima, fosse peixe, de há muito estaria ele num cardapio qualquer da cidade, como um pomposo "filé de peixe à doré". Porque sua fome por bola, só é igual à sua fome... mesmo. No gramado, é senhor de um apetite futebolistico incomum. Fora dele, desaparece atrás do prato. Já não é muito alto, convenhamos. E, quando se serve, "um bocadinho disto, um naco daquilo, uma pitada disso mais", vai aos poucos diminuindo, até a gente ter de conversar com um prato que tem um homem por trás. Sinto que sua profissão devia ser essa aí acima; dono de restaurante. Mas, ao mesmo tempo, penso no seu apetite e temo pela sorte do negocio. Porque restaurante nenhum progride, quando é o patrão o maior freguês...*

## COBRADOR - ELSON

O rapazinho do Nacional tem a conversa mais encantada que já ouvi. Elson daria bem para cobrador, essa profissão em que o sujeito nos convence que desembolsar dinheiro é uma das coisas mais agradaveis da vida... No gramado, sua manha com o juiz e os adversarios é de deixar com a cara no chão, digo, no gramado. Estou para apostar como, se ele se esforçar, é capaz de transformar uma penalidade maxima contra seu quadro em



tiro de meta só falando com o arbitro. Tem uma labia de quilometro e meio, e geralmente, a capacidade de raciocinio dos que com ele conversam, não chega a cinco centimetros. Com tamanha lambugem, só podia mesmo vencer todas. E, se como jogador está habilitado a fazer aquela transformação de penal em tiro de meta, na sua nova profissão seria pior. O judeu chegaria para cobrar-lhe a prestação, Elson o "conversaria". Meia-hora depois o judeu retirar-se-ia, sem ter recebido, deixando a roupa e ainda agradecendo.

## AGENTE DE SEGUROS - FIUME




*O avante se aproxima de Fiume com a pelota perguntando: — Pode-se passar? O medio responde que passar não pode porque Ondino proibiu que ele desse passagem, mas que pode tentar passar que nada lhe acontecerá. Porque Fiume é assim. Uma verdadeira apolice de seguro, no gramado, que vale para todos adversarios. Você quer jogar com serenidade, tranquilo quanto ao estado de suas pernas, no futuro? Procure o setor de Fiume. Verdade que você não passa, que ai morre o lance, mas tudo é feito com lisura e lealdade. Fora do campo, Fiume não desmente esse feitio. E' caladão, serio. Brinca, mas, sabe brincar. Devia ser agente de seguros. Tem queda para esse negocio de garantir aos outros a integridade "economica" do fisico. Mas, pensando melhor na sua forma de jogar futebol, tambem tenho de reconhecer que sua profissão atual não foi mal escolhida...*

Ai, têm, vocês, leitores, o resultado dos trabalhos de pesquisa psicologica de Juvenal. Julguem vocês mesmos se ele tambem não errou de profissão, merecendo uma catedra qualquer de psicologia ao invés de um par de chuteiras...

*Ilustração de ANTONIO*

**NA PROXIMA SEXTA-FEIRA OUTRA GRANDE REPORTAGEM NESTA PAGINA**

**ESCREVEU SERGIO DE ANDRADE**



...ME...

para:

RIO DE JANEIRO - ITAPIRA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - SANTOS - CAMPINAS
POÇOS DE CALDAS - JUNDIAÍ - TERMAS DE LINDOIA - SERRA NEGRA - ITAPETININGA

S. PAULO-RIO

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 34-9019 - 36-6484
Av. Rangel Pestana, 1833 - Tel. 9-6699

...in... amanhã
...DAÇÃO ANUAL
...rediár... com tôdas as facilidades

Aproveite as remarcações finais!
Preços ainda mais reduzidos!

A Exposição

PATRIARCA • BRAS • BELEM • CAMPINAS

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

# MAURINHO E DE SORDI DOIS CRAQUES CONTRATADOS EM 1952 COMO ELEMENTOS DECISIVOS DO LIDER

O São Paulo teve, de 43 para cá, uma base clássica de médios e zagueiros, que vinha sendo o fiel da balança no equilibrio de suas produções. O cerne do conjunto eram essas peças, rodando em torno delas as substituições e engajamentos que o onze requis. Era um quadro cujo personagem principal já estava criado e debuxado, faltando à perfeição, apenas os retoques rápidos de uma ou outra tonalidade, de um ou outro efeito de luz.

Este ano, todavia, essa tradição vem sendo benéficamente quebrada, embora, por um lado, ainda se possa forçar o argumento e torná-lo favorável à tese acima enunciada. Referimo-nos a De Sordi, na dupla que ele forma com Maurinho na campanha tricolor deste ano. O zagueiro lateral do São Paulo, é um homem daquela célebre defesa, um noviato que se entrosou nela pelo lado do rendimento, embora divergindo profundamente no sentido e na aplicação do esforço ao futebol. Contratado em 1952, o caipira chegou do XV e, assoberbado com a responsabilidade e com o fabuloso cartaz da defesa onde ele teria de jogar, não passou apenas de estremecimentos nervosos, em suas primeiras apresentações. Entrava num lance, afoito, afobado, e, quando não levava a pior, via a jogada terminar com bola fora ou balão. Logo a seguir um companheiro de defesa desarmava um avante contrário, aplicava-lhe dois dribles, levantava a bola na coxa, descia novamente aos pés e a despachava, deslizante, sobre a relva, para o ataque. De Sordi olhava aqueles números de malabarismo classicista, e se encolhia, esmagado pelo complexo.

Tal situação poderia levá-lo à derrocada, não tivesse ele a fibra desmedida da mocidade e da força de vontade, de um craque de brio. Reagiu logo. Com impeto. Com dedicação. Com energia. Com todas as suas armas especificas. Não se incomodou mais com a classe dos companheiros. Jogar futebol não é só saber parar uma bola no bico da chanca. E', acima de tudo, render nas ações, produzir no gramado. Livre da obsessão de ser academico, liberto daquela necessidade patológica que sentia, de ter de jogar em estilo igual aos dos demais, para com eles ombrear-se, De Sordi reviveu. Hoje, supera o majestoso a auto suficiente Mauro Ramos de Oliveira. O São Paulo contratou como esperança, viu o seu enleiamento nas peias desconfiança, esperou, e agora colhe os frutos de seu amadurecimento técnico.

O outro é Maurinho. Também contratado em 52. Também indeciso durante um largo tempo. E, igualmente, rendendo gordos juros neste certame. A história de Maurinho é um pouco diferente. Lançado nos titulares, pecou pelo extremo oposto àquele que ia enterrando De Sordi. Se este encolheu, Maurinho se dilatou, inflou de confiança exagerada, jogando com ares de dono da equipe e do gramado. Começava fazendo cenas, e passava os noventa minutos perdido em atitudes de indisciplina, em entradas desleais, procurando briga e querendo sempre criar incidentes em campo. Isso lhe trouxe um desarvoro muito profundo, desde que a torcida, cansada com seus gestos e pouco rendimento, passou a vaiá-lo e a recriminar-lhe a maneira de encarar as disputas. Um pouco de infelicidade técnica completou a obra, e Maurinho começou a cair vertiginosamente. Quanto mais caia, mais se exorbitava na falencia técnica e disciplinar.

Mas, veio o certame, e Maurinho transfigurou-se por completo. De uma hora para outra, deixou de lado tudo que tinha de mau, e passou a usar todos seus recursos bons. Velocidade, impeto, espirito de luta, tudo se condensou subitamente, formando um novo craque. Marcou a maioria dos gols decisivos do tricolor, nestes seus primeiros e importantes passos do campeonato. E' verdadeiramente surpreendente sua forma fisica, técnica e disciplinar. Deixou de lado as irritantes cenas de campo, de reclamações a todos e por tudo, passou a correr com mais lucidez nos lances. Seus rushes de agora levam no impeto o freio e a orientação do cérebro. Não é mais simples correria. E' arremetida consciente rumo a um objetivo visado.

Com essas duas recuperações esplendidas, mais a forma sempre vicejante de todos os demais integrantes da equipe, o tricolor está de novo na luta direta pelo titulo. Todo quadro passa a render razoavelmente. Com De Sordi, a defesa ganhou segurança na direita. Com Maurinho, a vanguarda armou-se para a conquista do gol. Que continuem no cume onde se encontram.






## FOTO INTERNACIONAL



Os hungaros estão mesmo em ponto de bala e surgem como grandes candidatos à Copa "Jules Rimet" de 1954. Recentemente inauguraram o estadio olimpico de Roma e bateram os italianos por 3 a 0 e, agora, jogaram dentro de Stocolmo contra o selecionado sueco, vencendo de novo, desta feita por 4 a 2. O clichê nos mostra o instante exato em que o centro-avante Sandor assinalava o quarto tento magiar, após fintar dois defensores escandinavos. Vê-se tambem o hungaro Kocsis acompanhando de perto o lance. Não há duvida de que se trata de outro grande resultado da seleção da Hungria, que venceu tambem o certame olimpico de futebol. Puskas jogou contra os suecos, tendo assinalado um tento. Logo a seguir, os hungaros arrazaram o "scratch" de Goteborg por 6 a 1

# TRABALHAR: UNICO LEMA DA PONTE

O futebol exige evolução. Exige o trabalho consciencioso e bem aplicado, principalmente dos mentores, a quem cabe a parte diretiva de qualquer organização futebolistica. E, quando existe esse trabalho, tendo-se em mira o progresso, u'a mira mais alta do que o simples comodismo esteril, de que alguns são useiros e vezeiros, somente se pode aplaudir. E até ir à citação de todos os frutos conseguidos neste esforço imenso. Para que sirvam de exemplos, para que sirvam de estimulo.

A Ponte Preta, neste setor de realizações, é um exemplo. Não se restringe somente à conquista de elementos, com o que solidifica seu lastro tecnico e obtem resultados retumbantes. Vai mais alem, erigindo um estadio magnifico, "doando" a Campinas uma autentica obra de arte, consagratoria por suas caracteristicas.

Porem, nem com a posse deste fruto ja verdadeiramente magnifico sentem-se os pontepretanos satisfeitos. Querem eles ainda mais e mais. Dentro dos principios enunciados pela vida, existe um que diz, que o insatisfeito é o unico que pode produzir qualquer coisa de bom. Não contente com o que já fez, quer sempre produzir mais e melhor. Pois, os pontepretanos não se encontram satisfeitos com o que já produziram. Querem conseguir algo melhor. Querem dar ao "Magestoso" uma fisionomia ainda mais espetacular.

A respeito das realizações pontepretanas, ouvimos ao sr. Irmante Lucarelli, mentor campineiro, que inicialmente teve oportunidade de dizer o seguinte:

— "O estadio, como se pode ver, ainda não se encontra totalmente terminado. Todavia, as obras ainda restantes prosseguem num ritmo dos mais rapidos, esperando-se a sua consecução para breve. Estamos, por exemplo, efetuando a construção de um grupo de vestiarios dos mais completos, que será totalmente revestido de azulejos. Estes vestiarios, segundo os calculos, deverão ser inaugurados quando a Ponte Preta jogar contra o Corintians. Sendo a visita do bi-campeão um acontecimento de forte expressão, justo que a ela se alie tal inauguração, sem duvida, um fato ainda bem festivo".

— E existem ainda outras sobras para serem concluidas.

— "Sim — prosseguiu o sr. Irmante Lucarelli — estamos levando a efeito a construção de mais um lance de acomodações, fechando os dois gomos, das sociais e das gerais, o que virá ainda a aumentar mais as dependencias de nossa praça de esportes. O custo total do estadio está orçado em vinte milhões de cruzeiros. Necessitamos ainda gastar mais uns doze milhões, que serão dispendidos em diversas obras, tais como a construção de um grande salão para bailes e um restaurante completo. Enfim, queremos que o nosso estadio constitua-se num dos maiores e mais completos da America do Sul. Não estamos regateando esforços no sentido de que isto seja conseguido. O lema do pontepretano escuda-se unica e exclusivamente no trabalho. Com ele, esperamos conseguir grandes coisas".

## O poeta que fazia poesia e inspirava elegantes

Consagrado em todo o mundo como um dos maiores poetas do seculo XIX, George Gordon Byron — Lord Byron — destacou-se tambem por outros dois aspectos distintos de sua vida pontilhada de romance, aventuras e intrigas: a seu extremado amor à liberdade, paixão que o levou a lutar na Grecia contra a Turquia, e o seu impecavel bom gosto no trajar, qualidade que o tornou figura de expressivo relevo na sociedade européia de sua epoca. Personagem impar da literatura inglesa, Byron se inscreve, tambem, no setor da elegancia masculina, como um dos mais admiraveis representantes do famoso estilo londrino, o estilo que há duzentos anos vem inspirando os elegantes de todos os paises e granjeou para as alfaiatarias de Londres o prestigio que até hoje impera entre os homens que se destacam pelo seu bom gosto e distinção no trajar.

John King Wilson, duas vezes laureado com o troféu "Dandy" é o criador da nova roupa estilo londrino, apresentada pelas lojas A Exposição.

CASA FORTES
FORTES SOBRINHOS & CIA.
LÃS – ALGODÕES – ESPECIALIDADES EM LINHOS E ROUPAS PARA CAMA E MESA
RUA SÃO BENTO N.º 75 – SÃO PAULO
TELEFONE: 32-6911

# INJEÇÃO ANTI-GRIPAL NO BI-CAMPEÃO

# SIMÃO

**Golpe exato e na hora certa, a contratação do ponteiro - Malicia e perfeição a serviço de um ponta de lança fustigador como Carbone - Se a ala direita é completa, a esquerda agora não fica atrás**

# O EX-CRAQUE LUSO CHEGOU NA HORA EXATA

Afinal, depois de muitas peripecias, mais por parte de Simão do que do lado do Corintians, que agiu com decisão na hora mais oportuna, o ponteiro luso foi contratado e talvez já domingo, contra o Santos, esteja figurando ao lado de Carbone. Quais as suas possibilidades? E' o que todos perguntam. Estará ele tecnica ou mesmo taticamente em condições de satisfazer às exigencias de um posto que vem sendo, através mesmo do bi-campeonato e da campanha para o tri, o calcanhar de Aquiles de um esquadrão quase completo? Não se pode duvidar de que a todas essas perguntas, o "sim" não é resposta nem precipitada e muito menos errada. Aliás, a contratação de Simão e o seu aparecimento ao lado do costumeiro ponta-de-lança do Corintians, vem cobrir uma lacuna tatica a qual o conjunto, contando com outras armas e com recursos menos racionais, mas positivos pelos valores individuais que os caracterizavam, conseguiu amenizar.

Em principio, deve-se admitir a preponderancia que tem a ala direita, sintoma que, se vem sendo benefico, alarma por ser o unico, do qual todas as outras peças do ataque ficam dependentes. Claudio e Luizinho, mesmo sem formarem um setor baseado nos mais rigidos quesitos da diagonal, regem o quinteto e lhe determinam a boa ou a má conduta, raramente vendo-se este salvar-se do naufragio, quando do fracasso desses dois elementos. Arraigado a eles, está, principalmente Baltazar, seja ou não pela sapiencia de Claudio a explora-lo no jogo alto. E puxado ainda para a direita, indo as vezes somente até o centro ou mesmo à meia daquele lado, como se viu ainda frente à Portuguesa de Desportos no ultimo domingo, tem aparecido Carbone. Percebe-se, pois, como o jogo sempre entornou para o lado direito do ataque, numa centralização lateral que, repetimos, se evitada dos maleficios naturais de todas as centralizações, o foi sempre e mais pelo alto porte tecnico de Claudio e Luizinho do que pelas determinações logicas e primordiais de um quadro de futebol. A carga, no entanto, a continuar, teria de, precocemente, como, aliás, vem acontecendo mesmo nos ultimos compromissos, arcar os ombros demasiadamente sobrecarregados de Claudio e de Luizinho. Eles são os unicos armadores do conjunto, vivendo diretamente em razão de Baltazar e Carbone.

Mario e Souzinha, na esquerda, jamais conseguiram, a não ser uma ou outra vez o primeiro, se responsabilizar por um municiamento regular tanto do meia quanto do centro. Com Mario, no entanto, a armação foi sempre um segundo objetivo, erroneamente, e com Souzinha, homem por natureza agressivo e apenas esperto, ela havia apenas de um modo estabanado, com fisionomia de ajuda e não de direção. Nunca pode ter passado despercebido a um torcedor do Corintians, o plano completamente torto com que formou a ofensiva, a recorrer constantemente às deslocações de Carbone para o flanco direito e de Claudio para a meia esquerda, numa intenção inteligente do ponteiro de equilibrar o mais possivel, não uma sua insuficiencia individual ou a incapacidade do ponta-de-lança de furar, mas sim, mais amplamente, de dar ao todo uma distribuição equitativa.

E o papel que Claudio tão repetidamente procurava fazer pela esquerda, em beneficio daquele setor, ou simplesmente para variação de um sistema que era de certo modo rigido, estará agora destinado a Simão, um homem que tem tudo para desempenha-lo a contento. Por outro lado, temos verificado que, ultimamente, Claudio e Luizinho não mais têm formado aquela ala (ala no sentido da palavra) infernal dos primeiros tempos. Por que? Porque os seus encargos foram se alargando, à medida que a instabilidade do setor esquerdo, atingia Carbone e Baltazar, homens pelos quais eles tambem tinham de se responsabilizar. Está provado que, seja por intermedio dos meias, seja por função dos pontas, um ataque tem de ter, em cada lado, um perfurador e um que o arme, alem do central, predisposto, teoricamente ao menos, a servir disto ou daquilo em ambos os lados. Este carater estava sendo ausente do quinteto, pela sistematização, sempre e sempre, das deslocações e consequentes centralizações do lado direito. Pois bem. Simão acabará com isso, mesmo porque, se acionava constantemente um Pinga voluvel na Portuguesa, muito mais facilidades terá e muito maior contacto poderá estabelecer com um Carbone que procura, não só a luta, quanto à ligação reciproca. Tende, pois, Simão a acabar definitivamente com a aflição corintiana do ataque. A certa debilidade advinda de um vicio inevitavel, deverá desaparecer, para dar lugar a uma nova vitalidade, que é o vigor de um excelente craque, contratado na hora propicia.

### XV DE PIRACICABA:

## CAIU E SUBIU COMO UM ROJÃO

Depois de um inicio relampago, quando marcou antes de decorrido o primeiro minuto de jogo, o XV de Piracicaba, frente ao Linense, não foi aquele mesmo quadro ofensivo que estamos acostumados a ver, principalmente quando enfrenta outro pequeno, cujo tipo de jogo, como é comum, se baseie mais na defesa, pelo menos quando atua em casa alheia. A rapidês do Linense, porem, não permitiu aquela folgança ofensiva que o clube de João Guidotti muitas e muitas vezes tem podido usufruir sem prejuizos na retaguarda. Assim é que, ante o destemor e o maior entendimento dos contrarios, o XV de Piracicaba teve de arrefecer seus impulsos. Cuidou-se na retaguarda mas, mesmo assim, não conseguiu evitar que o Linense passasse à liderança da contagem, tirando partido das mesmas armas com que fez se curvar o Palmeiras e ainda fará muitas surpresas, neste campeonato: a velocidade de sua linha de frente.

Já dissemos, e todos o devem reconhecer, que o XV de Piracicaba é um quadro cujas maiores virtudes, inegavelmente, pedem para o dominio de uma partida. Quando não o obtem, ou vai aos extremos defensivos, quando muito bem tivemos oportunidade de vislumbrar aquela noite, contra o Corintians, em Pacaembu, no ano passado, quando o seu "ferrolho" foi mais poderoso que o dos suiços, ou cai, por não admitir a superioridade alheia e só voltar a ser o mesmo XV, quando os seus proprios impulsos o levam ao campo contrario. Assim o XV cedeu a vantagem para o Linense, irremediavelmente, porque, em hipotese alguma, pretendeu mudar seu estilo em face de uma contingencia inesperada. Teimosamente, quis insistiu e fez, afinal, com que o seu real padrão é que fosse vitorioso. E teve essa "chance", depois que Pepino, redimindo-se de uma falha anterior, quando marcou contra seu proprio arco, avançou e empatou a peleja. Aí, então, a toada do jogo pendeu para as caracteristicas do quadro. Foi subjugando o adversario aos poucos, à medida que se libertava das proprias dificuldades, alheias ao poderio deste.

Esta é a verdade. Com seus recursos naturais, foi deslisando para a vitoria, contando com os homens de sempre e com a oportunidade que lhe veio. Pepino e Moreno, mais uma vez, foram os maiores valores individuais, enquanto que os restantes não deixaram de dar sua contribuição uniforme para o que, no computo geral, chegou a ser um bom desempenho.

## O QUE A TORCIDA SANTISTA QUER DE

# ALVARO

*Quando o Santos contratou Alvaro, a sua torcida ficou por demais satisfeita. No certame anterior, o jovem atacante despontara como autentica revelação no Jabaquara, marcando muitos tentos e revelando um senso de oportunismo raro. Dentro da area, Alvaro vinha sendo um perigo constante. Entretanto, no Santos, o jovem*



*avante não vem correspondendo inteiramente. Alvaro tem atuado recuado, quando é deficiente na armação e o Santos já possue elementos mais indicados para esta função. Valter é o meia armador e Zito ou Formiga completam a dupla que prepara os lances para a vanguarda. Dois homens devem estar então na frente. Um é Vasconcelos e outro só pode ser Alvaro. Entretanto, o centroavante recua tm demasia e quando avança prefere tentar sempre mais uma finta antes de arrematar. A torcida prefere ver Alvaro na frente, fazendo os tentos que sabe fazer, ou pelo menos chutando mais em gol, do que ficar a dar fintas e passes, não aproveitando suas melhores qualidades, justamente as de goleador.*

## O QUE A TORCIDA LUSA QUER DE

# BRANDÃOZINHO

**Se Brandãozinho repetir sua atuação de contra o Corintians, a torcida lusa estará satisfeita. Porque, nessa ocasião, o valoroso centro-medio esteve em tarde inspiradissima. Aliás, já notamos que Brandãozinho não é homem para se amarrar a sistemas ou taticas, pois sabe como jogar em qualquer situação. Entretanto, não há duvida de que, às vezes, exagera, ora largando-se demasiadamente ao avanço, ora deixando-se ficar, estatico, como simples marcador de area. A função de um pivô é dupla e, por isso mesmo, há que se dosá-la devidamente, de maneira a não abrir brechas**



**em seu setor recuado. Brandãozinho reune todas as qualidades para ser o jogador n.o 1 da posição em todo o Brasil, desde que não se empolgue na distribuição muito adiantada. Seu unico erro no ultimo domingo, quando avançou e perdeu para Roberto, deu origem ao unico tento do Corintians. Equilibrando suas atuações no avanço e na distribuição, marcando e apoiando como temos certeza sabe fazer, Brandãozinho voltará a seus melhores tempos de maioral do Brasil.**

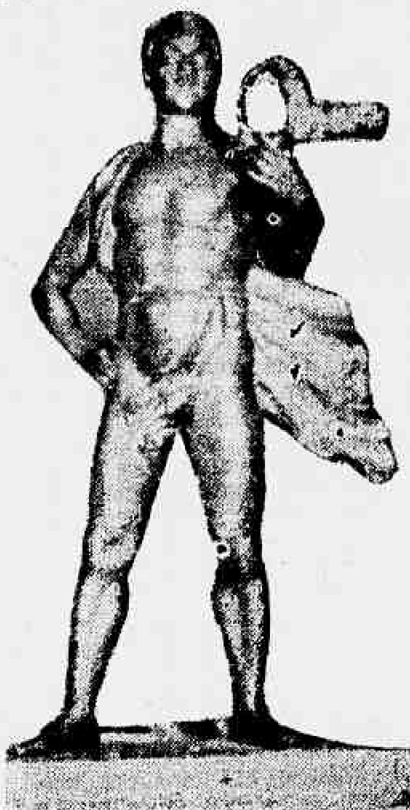
## AGIU BEM O JUIZ

Sobre a arbitragem de Octavio Pichter, assim falaram os jogadores do Palmeiras: — OBERDAN — Esteve bem, não cometeu erros tecnicos de monta. RUBENS — Nada tenho a falar do seu trabalho. CAÇÃO — Saiu-se bem, com uma arbitragem satisfatoria. FIUME — E um dos bons juizes da F.P.F. — RUI — Não decepcionou. A expulsão do zagueiro Pavão foi acertada. DEMA — Trabalho correto e sem falhas. LIMINHA — Bom o seu trabalho. HUMBERTO — Não gostei. OTAVIO — Otima. Andou bem e assinalou as faltas em cima. JAIR — Não teve nenhum erro. Otimo. RODRIGUES — Regular. Agiu bem expulsando Pavão que vinha me dando pontapés desde o começo do jogo.

# HISTORIA DOS TROFÉUS

1943 marcou uma época de ouro no futebol profissional do São Paulo. Depois de doze anos de espera — o ultimo titulo havia sido ganho em 1931 — o esquadrão tricolor voltava novamente a se sagrar campeão paulista de futebol. Foi uma campanha memoravel, durante a qual cada triunfo no gramado, anunciador de que o esquadrão estava a caminho do sucesso era recebido com delirio pela grei sampaulina, saudosa e ávida de ver novamente seu clube predileto como lider do futebol bandeirante. Juntamente com o titulo de 43, veio o rico trofeu que ilustra esta secção, denominado Getulio Vargas Filho, e instituido pela Federação Paulista de Futebol, para ser entregue, com posse definitiva, a quem conseguisse aquele feito. O trofeu se encontra na sede do São Paulo, guardado com carinho e orgulho. Marca ele a revolução que sofreu o clube, que, após esse feito, nunca mais deixou de brilhar, no chamado trio de ferro do futebol paulista.

A campanha começou com um sonoro 4 a 1 frente ao Comercial, mas, já na segunda partida, o Ipiranga ganhava por dois a um pondo rugas na testa dos sampaulinos. O desastre, porem, seria passageiro. O quadro se firmou e caminhou a passos firmes rumo



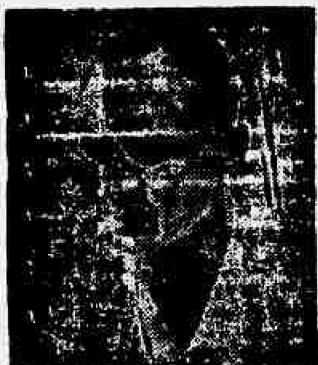
ao titulo. Vejamos sua campanha daquele ano: S.P. 4 vs Comercial 1; Ipiranga 2 vs. São Paulo 1; S. Paulo 5 vs. S.P.R. 1; S. Paulo 4 vs. Jabaquara 3; S. Paulo 1 vs Portuguesa 1; S. Paulo 1 vs. Corintians 2; S. Paulo 1 vs. Juventus 1; S. Paulo 6 vs. Santos 1; S. Paulo 8 vs. Portuguesa santista 1; S. Paulo 2 vs. Palmeiras 2.

No segundo turno, o esquadrão conservou-se invicto, como se vê: S. Paulo 2 vs. Comercial 1; S. Paulo 2 vs. Ipiranga 1; S. Paulo 2 vs. S.P.R. 1; S. Paulo 3 vs. Jabaquara 2; S. Paulo 3 vs. Portuguesa Desportos 0; S. Paulo 2 vs. Corintians 0; S. Paulo 3 vs. Juventus 2; S. Paulo 4 vs. Santos 1; S. Paulo 9 vs. Port. santista 0; S. Paulo 0 vs. Palmeiras 0.

Só esses numeros já dizem do brilhantismo da jornada. Mas, existem ainda outros fatos, a doirar seus passes daquele ano. O ultimo jogo, por exemplo. Um dos inesqueciveis, de toda historia do futebol. Dois quadros excepcionais, atacando durante noventa minutos de um futebol vivo e eletrizante. Nesse, o São Paulo e o Palmeiras disputaram o titulo pondo na batalha todo o peso da classe e da tradição. Um peso que esmagou o torcedor em Pacaembu. King foi carregado nos braços, pelos companheiros, enquanto que com Oberdan acontecia o mesmo. Por ai se pode imaginar o que tenha sido esse prelio.

O quadro sampaulino que mais atuou foi o seguinte: King, Piolim e Virgilio (Florindo); Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. Alem desses, muitos outros suaram a camisa tricolor para que ele alcançasse o galardão. Fernandes (atual goleiro do XV) Barrios, Teixeirinha, Bazzoni, Helio Leite, Anito, Valdemar de Brito e outros, foram os que formaram no esquadrão, por força de contusões dos seus titulares. Das centenas de trofeus sampaulinos, o "Getulio Vargas Filho" é olhado com particular carinho. Porque ele marca aquele instante em que o torcedor do clube da fé pode empinar o peito e dizer: Passou a tormenta! De agora em diante, vocês verão o que é o São Paulo!

# GETULIO é o maior



Bibe, hoje integrando a ofensiva da Ponte Preta, respondeu as dez perguntas curiosas que lhe formulamos para esta secção

Eis o que nos disse o avante campineiro:

P — QUE DESEJOU SER NA VIDA QUANDO ERA GAROTO?

R — Sempre sonhei ser futebolista. Fui desenhista de estampas, porém pensava na bola e hoje estou satisfeito por ter conseguido realizar esse sonho.

P — QUAL O SEU IDOLO NAQUELA EPOCA?

R — Zizinho, talvez porque eu jogasse no ataque. Mas não posso deixar de citar Rui, a quem sempre admirei.

P — QUAL A SUA MUSICA FAVORITA?

R — "Cinco letras que choram", do inesquecivel Chico Alves.

P — QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE MAIS ADMIRA?

R — Linda Batista.

P — QUAL A MELHOR ARTISTA DO CINEMA NACIONAL?

R — Fada Santoro.

P — QUAL O HOMEM PUBLICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Getulio Vargas. O nosso presidente, sem duvida, é o maior

P — COMO SE DEVERIA AGIR COM OS EXPLORADORES DO POVO?

R — Cortando-lhes as cabeças.

P — GOSTA DE DORMIR TARDE OU LEVANTAR CEDO?

R — Durmo cedo e levanto cedo tambem. Dá mais disposição.

P — QUAL O MELHOR FILME QUE JÁ VIU?

R — "Sinhá Moça"

P — SE TIVESSE DE SER MILITAR QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?

R — Exercito.



# CELEBRIDADE DO ESPORTE AMADOR INTERNACIONAL

O cliché mostra um rapazinho, que, à primeira vista, poderia parecer um estudante americano, dono de alguma particularidade das muitas que logo tornam celebre um moço na America. Mas, não é nada disso. Esse mocinho aí, cujo nome é Pat O'Brien, é, nada mais, nada menos, que o campeão mundial... de lançamento de peso. Parece incrivel, mas é verdade. Pat não tem esses fisicos costumeiros em lançadores. E' forte, mas nunca um tronco, como nosso Nadim Marreis ou Dambrós. Todavia, esse fisico proporcionado, atirou o peso, na ultima competição californiana, a uma distancia de 18 metros e coisinha. Tem vinte e um anos. Arremessos de dezessete metros, ele os faz brincando. Enfim, mais um "monstrinho" americano.

# COM O TRAZEIRO TAMBEM SE MARCA GOL

"Olhe. Eu nunca poderia crer que um sujeito fizesse gol sem ver a meta, sem querer fazer gol, sem prestar atenção na jogada, e, (o que é mais dificil) usando daquela parte onde os medicos aplicam as injeções quando o braço da gente está dolorido... Mas, isso aconteceu. Foi num prelio do Interior, quando eu ainda militava por la. Jogavam Rio Pardo e Sanjoanense, um dos muitos choques de tradição que existe pelo hinterland. O lance a que me referi acima, foi assim: Sandro deixou passar uma bola pela linha de fundo, e, depois de recolhe-la do pegador de bola, preparou-se para dar o tiro de meta. Colocou-a no bico de pequena area, afastou-se e desferiu o petardo. Omar, que não estava vendo nada, recebeu o impacto nas nadegas. Com a força com que vinha, a bola voltou. Sandro deses-



perou-se para tentar a defesa, mas não teve jeito. Desviada para o canto contrario a pelota entrou sem apelação. Quando a turma chegou para abraçar Omar, este estava coçando "aquela parte". Ardia... — Confissões de RUBENS.

# SELEÇÃO DO INTERIOR

**Laercio, 84 pontos**

**Pepino, 62,9 - Valdir (P. Preta), 62,5**

**James, 61,5 - Clovis, 55,2 - Ivan, 43,2**

**Guanxuma, 52,8 - Nonô, 72,3 - Silas, 56**

**Alvaro (XV), 41,1 - Tiie, 55,1**

# JÁ COMI ESTE PRATO OBRIGADO

"Em realidade, nunca pensei que um dia o arroz e feijão, a carne, os legumes, e todas essas coisas gostosas que fazem o prato de cada dia do brasileiro, chegassem a ter um sabor diferente para mim, a ponto de nem desejar vê-los na minha frente. Mas, tudo isso aconteceu. Eu estava no hospital, doente, mas, já em recuperação, quando uma enfermeirinha, muito delicada, muito meiga, muito boazinha, entrou na peça carregando uma bandeja com tudo aquilo. A primeira coisa que vi, foi a sopa, e, como não gosto de sopa, fui ficando desanimado. Depois, surgiram arroz e feijão, carne, verduras, tudo aquilo que eu, enfermo, não tinha vontade nenhuma de mastigar, muito menos de engulir. Mas, que remedio! A enfermeira tinha jeito. Abriu um pouco o decote, e debruçou-se sobre mim, para me dar a comida. Fiquei de boca aberta, vendo o decote, e, quando dei pela coisa, a comida já tinha descido. E foi assim, o resto". — DECLARAÇÕES DE OTAVIO.



# NUMEROS

PALMEIRAS 5
NACIONAL 1

FORMAÇÃO DOS QUADROS: PALMEIRAS — Oberdan, Rubens e Cação; Fiume, Rui e Dema; Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues.

NACIONAL — Cerri, Pavão e Renato; Helio Leite, Nino e Riveti; Paulinho, Eduardinho, Paulo, Elson e Liquinho.

MARCADORES — Otavio (2), Humberto, Rodrigues, Liminha e Paulo.

RENDA — Cr$ 124.740,00 — Juiz — Otavio Richter (bom).

—x—

XV DE PIRACICABA 4
LINENSE 2

FORMAÇÃO DOS QUADROS: XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Braguinha, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Ivan, Geraldo e Fuad; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemãozinho.

MARCADORES — Moreno, Pepino, Valter (2), Pepino (contra) e Prospero.

RENDA — Cr$ 23.000,00 — Juiz João Tizel (bom).

# O QUE NUNCA HEI DE SER

1 — PRESIDENTE DA REPUBLICA
— Porque não gosto de puxa-sacos.

2 — AGENTE DE SEGUROS
— Porque não topo bater pernas e chatear os outros, embora a finalidade seja até muito boa.

3 — AÇOUGUEIRO
— Porque não gosto de ver sangue.

4 — ENFERMEIRO
— Porque da morte e dos hospitais quero distancia.

5 — CHUPADOR DE SANGUE
— Porque sempre lutei e corri, envergando qualquer jaqueta.

Palavras de OTAVIO.

# FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: JA' DEU PARA VOCE VER ALGUMAS REVELAÇOES NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — SANTOS

"O campeonato paulista iniciou quando ainda nos encontravamos excursionando por Lima e Bogotá, realizando uma série de partidas. Apenas ligeiras informações tinhamos acerca dos jogos e das novas revelações do futebol bandeirante. Valdir, por exemplo, era o nome que mais evidencia ganhava no noticiario dos jornais que nos chegavam às mãos. Agora, no entanto, que aqui estamos posso dizer alguma coisa em relação ao que tenho visto. Para mim as revelações deste campeonato, são, sem sombra de dúvida: Valdir, da Ponte, elemento realmente dotado de virtudes técnicas indesmentiveis. Contra o São Paulo, por exemplo, ele foi um dos baluartes do clube campineiro, aparecendo como o maior do gramado. Outro que apontaria é Servilio, irmão do meu colega Brandãozinho. Grande, não somente no tamanho, mas no jogo. Que o diga o Corintians, quando não conseguiu passar de um magro um a zero frente ao XV de Jaú. Boa aquisição deve ter feito o Flamengo. Outros são Claudio (P. Santista) e Saraiva.

PERGUNTA — COMO VOCE ESCALARIA UMA SELEÇÃO DOS MELHORES VALORES DO INTERIOR ?

RESPOSTA — BALTAZAR

"São tantos os valores que integram as equipes do interior, principalmente dos novos que têm sido incluido em seus planteis, que, numa rapida analise, se tornaria dificil mencionar uma verdadeira seleção. Isto digo porque existem muitos deles que ainda não conheço e não vi jogar. Pelo que me foi dado observar até agora, citaria uma seleção composta de valores sem duvida bons e que não fariam feio se tivessem que se bater contra outra seleção de valor. Ei-la: Laercio, Valdir e Jair; James, Clovis e Saraiva; Santo Cristo, Nonô, Washington, Romeu e Sabu".

PERGUNTA: QUAIS OS GOLS MAIS BONITOS QUE JA' MARCOU?

RESPOSTA: LIMINHA

"Todos os gols são bonitos, mesmo que sejam feitos com um bico do meio do campo. Porque, a sua beleza tambem está no que de bom traz ele para o clube e para o próprio jogador. Mas, sei que você se refere à confecção do lance final. Nesse particular, lembro-me de três tentos que figuram na minha galeria de recordações. O primeiro, contra o Juventus. Entrei pela área, levando botinadas, trancos, empurrões, e só terminei minha corrida quando vi que a bola estava no barbante. O segundo, foi aquele marcado no Flamengo, pelo Rio-São Paulo. Veio um centro da esquerda, e eu, de flanco para o gol, meti o calcanhar com rapidez. A pelota se encaminhou para as redes, deixando o goleiro paralisado no centro da meta. Tipo do gol que a gente demora para marcar outra vez. O último, assinalei-o contra Furlan que, na época, defendia o Nacional. Largaram um passe na brecha. Livrei-me dos marcadores e fui enfrentado pelo goleiro. Enfiei o pé por baixo da pelota e ela encobriu Furlan."

PERGUNTA — FORA DO FUTEBOL QUAL A SUA MAIOR TRISTEZA?

RESPOSTA — JANSEM

"Foi não ter passado nos exames, quando frequentava o Ginásio Pan-Americano, no Rio, em 1947. Eu havia me ufanado de que o exame "era sopa", porque me cansára de recordar os pontos. Sabia demais as lições e estava certo de que a "coisa" era fácil. Debrucei-me dia e noite sobre os livros, com admiravel assiduidade e disso não escondia a meus companheiros aos quais oferecia-me, até, para auxiliá-los. Não faltou, como se vê, espirito de coleguismo, de minha parte. O final foi uma decepção. Todo mundo passou e... eu sobrei. A turma riu a valer do meu fracasso".

PERGUNTA: SE VOCÊ TIVESSE DE ESCOLHER CINCO CANDIDATOS AO TITULO, PELA ORDEM DE POSSIBILIDADES, COMO OS APONTARIA?

RESPOSTA — MUCA

"A possibilidade é uma coisa que está ligada, não há negar, à capacidade técnica do quadro. O poderio e a classe do Corintians está numa plana invejável. Por isso não fugiria à verdade, reconhecendo-lhe dono de melhores atributos técnicos do que os outros quadros. A seguir, para colocá-lo em segundo lugar, apontaria o São Paulo. Parece vir acertando em cheio. Material humano não lhe falta, estando o quadro, após um periodo de transição, se entrosando magnificamente. Já descansa a defesa com um trabalho mais produtivo e melhor sincronizado no ataque. O Palmeiras, pelos erros e pecados que vem revelando em sua formação coletiva, merece o terceiro posto. O meu clube, por exemplo, para não ser egoista, caberia bem no quarto lugar, sem dúvida honroso. E olhe que para se chegar a essa colocação o meu clube terá que lutar muito. Por fim o Guarani ganha as graças de um bom quadro digno de conquistar o 5.o posto. Perdeu a liderança frente ao S. Paulo, mas deve ser visto como séria ameaça."

PERGUNTA — QUAL O MELHOR DIA DA SEMANA PARA VOCE ?

RESPOSTA — IDARIO

"Falando francamente gosto de qualquer dia, porque qualquer um pode ser agradavel, tudo dependendo das circunstancias. Mas se você insiste em que me refira a um dia especial então direi que é o sabado. E o melhor dia para se passear com a familia, embora eu quase não posso aproveitá-lo desse modo pois, o futebol não me permite. Gosto do sabado por ser a vesperas de nossos jogos, quando não é o proprio dia dos prelios. Gosto porque é um passo a mais para o fim da concentração e o retorno ao lar. Porisso prefiro esse dia da semana, embora, insisto, sua maior virtude esteja realmente em se poder passear com a familia".

PERGUNTA — O QUE ACHOU DE BOM E DE RUIM EM S. PAULO ?

RESPOSTA — OTAVIO

"Antes de tudo, São Paulo é uma cidade colossal. Esta a primeira grande impressão. Mas tem outras coisas boas, como os cinemas, por exemplo (minha principal diversão), todos confortaveis e exibindo sempre filmes lançados em primeira exibição. O futebol paulista tambem é muito bom. Das coisas que não gostei tenho a citar o custo de vida. Em Belo Horizonte aluga-se uma casa por mil e duzentos cruzeiros. Aqui, nem por sonhos. Tambem, os preços dos generos são muito elevados. Em geral, porem, tem-se que admirar São Paulo, pois aqui o progresso é um fato".

PERGUNTA — PELO QUE JA' VIU DO PALMEIRAS E DO S. PAULO, QUAL ESTARA' MAIS COTADO PARA O PRELIO DO DIA 13 ?

RESPOSTA — HOMERO

"Indubitavelmente, ambos estão em condições de realizar uma partida das mais significativas. Acresce notar, contudo, que pelas falhas que vem sendo observadas nos dois setores, o Palmeiras ainda luta por consolidar a equipe, dando-lhe uma uniformidade e uma consistencia melhores. Falta-lhe, isto todos tem notado, melhor entrosamento. Já isso não ocorre com o São Paulo, cujo padrão tecnico defensivo é dos mais elevados e cujo ataque vem progredindo a olhos vistos. Não tenho duvidas em acreditar, portanto, numa melhor exibição do São Paulo".

# JÁ TEM O PALMEIRAS O ATAQUE No. 1 DO CERTAME

Três importantes e arriscadas modificações na defesa do Palmeiras (arco, zaga central e centro da intermediaria) acabaram por dar ao quadro a melhor formação até aqui apresentada e aquela que melhor entrosada será possivelmente a idea para o gremio de Parque Antartica. Antes de mais nada a presença de Oberdan no arco, em que pesem seus 34 anos ou talvez porisso mesmo, representa uma garantia pois o extraordinário arqueiro sabe como poucos sair do gol para apanhar todas as bolas altas e realmente conjurando o perigo. E esta vinha sendo uma das maiores falhas de Furlan, incapaz de reconhecer o momento oportuno para deixar ou não o arco, criando seguidamente situações confusas à boca do seu gol. Com moral de ferro e treinamento constante, Oberdan poderá ser ainda neste certame o arqueiro titular do Palmeiras.

E no confronto contra os nacionalistas também as outras modificações da equipe aprovaram plenamente. Cação foi uma surpresa das maiores para os que não o tinham visto ainda. Tem muita classe, demais até para um moço de 21 anos, e mostrou-se perfeito nas rebatidas por alto e por baixo. No primeiro tempo, quando apenas manteve-se na área sem marcar, e também pelo avanço de Rui, ficaram claros na retaguarda alviverde. Nasceu assim o primeiro gol da partida, fruto da esperteza de Paulo, deslocando-se pela direita, livre completamente de Cação. Este gol não preocupou muito os palmeirenses que manobravam com facilidade, com Rui e Jair fazendo a dupla de meio campo, com o proprio médio avançado às vezes mais do que o meia. Liminha, Humberto e Otávio punham em polvorosa a retaguarda contrária, infiltrando-se com facilidade numa defesa compacta e pesada como é a nacionalista que mesmo abandonado teoricamente a "cerradinha" ainda a emprega em parte, pois seus integrantes viciaram-se no sistema de Domenico e mesmo sem o querer recorrem a ele.

Com a zaga desafogando bem, principalmente depois dos primeiros dez ou quinze minutos, a intermediaria também ficou a vontade e Rui poude avançar sempre como esplendido apoiador que é. O próprio Fiume teve oportunidade de ir para a frente, valendo-se do recuo de Jair, que desta feita procurou armar o jogo mais atrazado do que de costume, deixando a área livre para Otávio e Humberto operarem mais pelo centro e pela direita, com Liminha deslocando-se as vezes para a meia canhota.

Como sempre Rodrigues ficou sozinho na ponta canhota, a não ser nas vezes em que Liminha ia até o seu setor. O ponteiro esquerdo vem sendo muito sacrificado pelo recuo de Jair, recuo este que parece aumentar a cada partida. Para mal dos pecados com o tiro um tanto descalibrado, Rodrigues pouco pode aparecer, eclipsado ainda pelas performances dos dois novos "coqueluches" do Palmeiras. Indiscutivelmente Otávio e Humberto são autenticos craques, o primeiro mais vivo e insinuante o outro mais clássico e manhoso. Otávio participou de todas as jogadas na área nacionalista ou nas proximidades desta, sendo um perigo constante, um verdadeiro azougue a exigir marcação dobrada e a ludibriá-la sempre. Preferindo ajudar também na armação e quase sempre chutando em gol de viradas, Humberto cooperou bastante para o triunfo.

Os 5 a 1 foram expressão imperfeita da superioridade palmeirense, pois o quadro venceu com sobras, demonstrando que bem maior poderia ser a contagem se este fosse seu desejo e mesmo se a defesa contrária não jogasse à valentona, levando o ataque alviverde a poupar-se, a arrematar com menor disposição da metade do periodo complementar em diante.

A nosso ver as alterações feitas por Ondino Vieira foram oportunas, restando saber se corresponderão nos proximos compromissos, sobretudo Oberdan e Cação. Contra o XV de Piracicaba e posteriormente contra o São Paulo é que virão as verdadeiras provas de fogo, principalmente no clássico. O Nacional não foi um verdadeiro teste, mas o quadro poude de atuar mais a vontade delineando claramente o seu modo de agir. Talvez não seja demais pedir que Rui marque um pouco mais e que Jair não recue tanto, sobretudo porque pode ser mais util na frente e Rodrigues não continuará sendo tão sacrificado. Com avantes impetuosos, com um ataque jovem e malicioso, o Palmeiras pode jogar todos seus tempos na frente, fazendo do ataque a sua grande arma.

# BAGUNÇA NA PORTUGUESA

Não há quem não lembre, em São Paulo, daquele serelepe ponta direita do Radium de Mococa, Bagunça. Elemento de capacidade tecnica, sempre se revelou como um dos valores concios da posição, nas jornadas mesmo que apagadas do seu conjunto. Grande fintador, dirigindo sempre essa faculdade no sentido de furar, e confundir o adversario, de abrir brechas, aparecia continuamente com destaque. Depois, visima de um acidente grave, deixou o quadro indo definitivamente para o ostracismo quando o Radium foi rebaixado. Agora, Bagunça tem sua grande oportunidade, contratado que foi pela Portuguesa de Desportos. Na ausencia de Julio, que irá se submeter a uma operação, talvez já Bagunça esteja respondendo pela posição.

# INJUSTO O ARBITRO

"Foi rigoroso Octavio Riethe na minha expulsão. A falta que cometi foi uma dessas corriqueiras faltas que se praticam à miude nos campos de futebol. Eu seria passivel de uma admoestação, porém, nunca de expulsão. Quando Rodrigues apanhou a bola à minha frente e pretendeu, com o pé esquerdo puxá-la para trás, nada mais fiz do que poro o meu pé à altura do dele, havendo o que todo mundo chama de calço. Mas não dei pontapé sem bola, nem tão pouco tive intenção de agir com deslealdade. Jogada comum. Injusto o arbitro". Palavras de PAVÃO.

# PALMEIRAS PATRIMONIO E GLORIA ESPORTIVA DO BRASIL

**O binomio fibra e classe, no futebol, e a eterna galhardia em todos os momentos deram ao alvi-verde projeção internacional — O trabalho das diretorias passadas — Ferrucio Sandoli e Mario Frugiuelle, valores esplendidos na gestão passada — Pascoal Giuliano, Romeu Cuoculo, Nicola Galucci, Fausto D'Elia, Francisco Anunciata e outros, formam a atual e operosa diretoria — Otavio e Humberto, e uma campanha brilhante pela frente**

O Palmeiras é um patrimônio esportivo do Brasil. Clube de projeção internacional, vigoroso em todos os momentos de sua história, que estua na vitalidade dos homens que o dirigiram e animaram, sua tradição é um foco de luz sobre o renome nacional no esporte do Mundo. Alicerçado na irriquietude dinamica do imigrante, mas genuinamente patricio em todas suas expressões, o Palmeiras conseguiu arrebatar para si aquela aura de grandiosidade e respeito que só os verdadeiramente grandes conseguem suportar com dignidade e brilhantismo.

Pujante em todos os setores atléticos, dando uma Deise de Castro, um Paulo de Jesus e tantos outros elementos amadores, não pôde porem fugir ao fascinio do futebol, e é aí que se condensam suas maiores glórias. Nesse setor, primou sempre por um irresistivel e idealistico plasma de fibra e classe, que arrebata e emociona. Tem muito de genio, de uma genialidade máscula, que não imagina somente, mas cria, vive, luta por converter os sonhos e as idéias em realidade. Sua equipe futebolistica, não atravessou os tempos num suave deslizar, de obrigação cumprida. Foi além. E um rasgo, um rombo aberto no esquecimento pela estuante força de quadros que traziam o arrebatamento latino no sangue. O Palmeiras não passou pela vida, como diria o poeta. Viveu-a, minuto a minuto, instante a instante, criando o monumento de sua projeção, com cinzeladas enérgicas, de quem acredita na obra e não esmorece um instante.



*Francisco Annunciata tomou parte em todas as diretorias, desde mil novecentos e quarenta e seis. Na atual, exerce o cargo de diretor social do clube. E' um dos valores que lutam para engrandecer ainda mais o almeiras. Ppresente em todas as batalhas.*



*Humberto está pagando com juros os sacrificios feitos para trazê-lo ao Palmeiras*

### PASSADO

Falar do passado do Palmeiras é transportar para outra data, o que ele é no momento: grande, forte. Porque foi sempre assim. Talvez, a unica etapa que seria relembrada com um pouco mais de saudade, seria aquela de 33, quando partiu para um tri-campeonato que é a sua grande glória nos certames paulistas. Foi um esquadrão que ainda hoje entusiasma o fã, só com a recordação dos nomes que o compunham. Todavia, essa caudal alvi-verde, que jorrou a jorra ainda, nunca sofreu a estiagem de um setor, o abaixamento de nivel de qualquer departamento clubistico.

Suas diretorias sentiram sempre, no desempenho de seus cargos, a relevancia dos mesmos, trabalhando com a consciencia exata do significado da missão. Dante Delmanto, Arthur Tarantino, Italo Adami, Higino Pelegrini, são os valores desse passado, alguns dos homens que forjaram o Palmeiras grande do presente. Nunca deslustraram o renome do clube, fazendo de Parque Antartica o campo de suas lutas de todos os dias.

Com o exemplo do passado, se coadunaram perfeitamente Ferrucio Sandoli e Mario Frugiuello, os dois últimos presidentes que antecederam a atual diretoria. Ferrucio Sandolli marcou sua gestão com a personalidade de suas decisões. E Mario Frugiuelli tem no respeito da torcida e do corpo associativo, o melhor preito de gratidão à sua labuta com o máximo dirigente do clube. Foi o general da Copa Rio e do campeonato do ano Santo, duas conquistas que bastariam para consagrá-lo como benemérito do clube. Saiu do alvi-verde para a vice presidencia da Federação, onde continua a prestar inestimáveis serviços ao nosso desporto. Cosmos Barbato e Delfino Fachina, entram tambem no rol dos grandes esforçados que trabalharam para as cores esmeraldinas. Barbato é um valor moral de cristalina pureza, sempre ligado à vida palmeirense. Fachina foi por muito tempo presidente do Conselho Deliberativo, onde sempre agiu com acerto e equilibrio.

### PRESENTE

Na diretoria atual sob a presidencia de Pascoal Valter Byron Giuliano, forma tambem uma pleiade de homens da tempera de que o Palmeiras exige. Romeu Cuoculo, presidente do COF (Conselho de Orientação e Fiscalização) é a sensatez personificada e canalizada na direção dos destinos alvi-verdes. Nicola Galucci, candidato derrotado das últimas eleições, nem por isso achou de arredar-se. Aliou-se à atual diretoria, com ela colaborando com todo o tino de sua sagacidade e honestidade politica, e todo labor de sua incansavel dedicação ao clube Fausto D'Elia tesoureiro na gestão passada, conservou o posto na atual. E' intransigencia moral, a franqueza e o dinamismo. O objetivo de todas as ações, a realidade de todas as hipóteses. Pés fincados no chão da realidade, conserva sempre o indeformável aprumo da honestidade e da vigilancia.



*Pascoal Valter Byron Giuliano assumiu a presidencia do Palmeiras num momento dificil da vida esmeraldina. Tem sabido lutar para sair-se airosamente da ardua missão. Mocidade e arrojo não lhe faltam.*

Francisco Annunciata é o diretor social. Sempre tomou parte em todas as diretorias, desde 1946. No seu cargo atual, tem conservado o mesmo alto padrão de trabalho e eficiencia que o caracteriza. Bruno Gianoni, diretor tambem há já três anos, é agora bibliotecário: pensamento e esforço, a serviço do Palmeiras. Lidio Dini e Benedito Nigrini são outros colaboradores, o primeiro com a importante missão de cuidar do patrimonio. Esses são os homens que ajudam Giuliano a levar o barco prá frente, com a mesma galhardia que ostentou até aqui

..O atual presidente assumiu seu posto num momento dificil da vida palmeirense, quando se assoberbavam todos os problemas que podem acometer uma agremiação como essa. Moço, e esforçado, vem fazendo o possivel para superar as dificuldades e levar a bom termo sua gestão. O incentivo recebido na semana passada, por ocasião do aniversário do clube, serviu como alento para novas obras.

### O QUADRO PROFISSIONAL

Neste ano, o Palmeiras já lavrou alguns belissimos tentos, no seu setor profissional. A contratação de Otávio e Humberto, que já mostraram todas as qualidades que os toraam verdadeiros craques, foi um capitulo de entusiasmo para o afeiçoado, que vê seu quadro predileto contar com duas esperanças das mais esplendidas. São dois moços, cheios de predicados, que se identificaram totalmente com o espirito alvi-verde, lutando como se tivessem sido forjados nos escalões inferiores do esmeraldino. Além desses, existem os brotos que são Furlã e Cação, que já apresentam tambêm os sintomas do amadurecimento necessário para figurar na equipe principal.

Assim, o desencontro dos meses iniciais do ano, já vai ficande para trás. O Palmeiras começa a entrosar todas suas linhas, criando novamente aquela potencia futebolistica que foi sempre seu apanagio. Os recentes insucessos, não podem ser considerados como sinal de fraqueza. O certame deste ano será o mais dificil de todos. Ninguem sairá com o cetro sem suportar o peso de muitos pontos perdidos. Que compreendam isso os palmeirenses, e continuem colaborando sob todos os sentidos com a atual diretoria. A grandeza do clube exige isso.



*Otavio veio de Minas e já não é mais promessa; é autentico triunfo na cortada de 53*

## CAÇÃO GRANDE ESPERANÇA

Vindo do São Bento de Marilia, chamando a atenção dos mentores palmeirenses num amistoso contra o proprio alviverde, Cação foi contratado pelo clube de Parque Antartica e convenientemente preparado. Lançado contra o Nacional, o jovem zagueiro correspondeu integralmente, indo mesmo alem da expectativa. Muito firme nas bolas altas, cabeceando bem e controlando com classe, Cação parece destinar-se a figurar entre os nossos melhores zagueiros centrais. Naturalmente as partidas de maior responsabilidade dirão melhor do seu valor. A estreia não poderia ser melhor tecnicamente. Mesmo psicologicamente Cação revelou-se bem preparado, estreando com muita calma e sem o menor constrangimento.

## COTAÇÕES DA RODADA

Foram as sguintes as cotações dos craques que intervieram na rodada de quarta-feira:

PALMEIRAS — Oberdan (8), Rubens (8) e Cação (9); Fiume (7), Rui (7) e Dema (6); Liminha (6), Humberto (9), Otavio (9), Jair (6) e Rodrigues (6).

NACIONAL — Cerri (5), Pavão (3) e Renato (4); H...o Leite (6), Nino (5) e Riveti (6); Paulinho (7), Eduardinho (7), Paulo (7), Elson (8) e Liquinho (5).

XV DE PIRACICABA — Fernandes (7), Pepino (8) e Idiarte (6); Armando (7), Tanga (6) e Olavo (5); Braguinha (6), Moreno (8), Xixico (7), Alvaro (6) e Valter (6).

LINENSE — Herrera (8), Rui (7) e Noca (6); Ivan (6), Geraldo (6) e Fuad (7); Alfredinho (7), Americo (6); Washington (7), Prospero (6) e Alemãozinho (6).

# Cartas dos LEITORES

ANA MARIA BIZARDI (CAMPINAS) — Recebemos sua carta, cumprimentando-nos pela passagem do 7.o aniversario do MUNDO ESPORTIVO. Agradecemos a referencia.

MARIA VARGAS (CAPITAL) — Gratos pelos cumprimentos pelo 7.o aniversario deste jornal. A entrevista com Claudio saiu na ultima sexta-feira.

ANTONIO COSTA (CAPITAL) — Sua carta foi enviada ao destinatario. Sabu conta atualmente 23 anos e Reis 25 anos.

GUIDO TERRIAGA (CAPITAL) — Estamos estudando as possibilidades de atender o seu pedido.

AUGUSTO ROQUE DA SILVEIRA (BIRIGUI) — Realmente o amigo tem razão. O jogo Palestra 6 vs. Bangu 0 foi mesmo realizado no Parque Antartica, em 1933. O engano foi nosso. Eis o seu palpite para a seleção paulista: A: Furlan, De Sordi e Mauro; Fiume, Bauer e Alfredo; Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues. B: Gilmar, Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Roberto; Claudio, Luizinho, Liminha, Carbone e Tite. São realmente boas.

ODENIR BRAGA (GARÇA) — Recebemos sua carta referente ao jogo Linense e Palmeiras e respeitamos sua opinião. Evidentemente, os fatos ocorridos antes do jogo poderiam prejudicar a atuação do arbitro.

ARENAS (RIO CLARO) — Suas cartas tem chegado em tempo. Eis seu palpite para o quadro tricolor: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Maurinho, Gino, Negri e Teixeirinha.

ARY VIANA (OLIMPIA) — Os concorrentes do interior devem enviar seus cupões para nossa redação à rua 7 de abril n.o 105, sala 105, Capital.

LEITORA PIRACICABANA — Não temos meio para saber se o meia Ademar, que joga pelo E. C. Platex, da Ilha do Governador, é o mesmo que jogou no XV de Piracicaba.

J. B. (CAMPINAS) — Seu pedido para que o S. Paulo contrate Simão e Didi não pode mais ser atendido. O primeiro já pertence ao Corintians e o segundo regularizou sua situação com o Fluminense. Quanto aos demais, Labruna, Baez, Mendes são realmente muito caros.

AYSONNE SILVEIRA (FRANCA) — Estamos estudando suas sugestões. Quanto ao noticiario sobre as atividades futebolisticas de Franca pode enviar que teremos prazer em divulgar.

LUIZ GALVI (BARRA BONITA) — Estamos estudando as possibilidades de criar uma secção sobre o futebol amador.

CELSO VILA (SANTOS) — Eis os marcadores dos tentos no prelio Corintians 3 vs. Ponte Preta 2, no primeiro turno de 1952: 1.o tempo, Carbone e Bruninho; 2.o tempo, Isauldo e Baltazar (2). O jogo foi mesmo no Parque São Jorge e rendeu Cr$ 177.795,00.

MARIANA MOURA (S. CARLOS) — Eis seu palpite para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Sula, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão. Para a seleção paulista: Gilmar, Helvio e Olavo; Pé de Valsa, Bauer e Roberto; Claudio, Valter, Otavio, Jair e Maurinho.

MOACIR L. RIBAS (CURITIBA) — Gratos pelas referencias.

MILTON AMARO (SANTOS) — Realmente Luizinho e Bodinho que atuaram pelo Internacional de Porto Alegre no recente amistoso contra o Fluminense, pertenceram ao Flamengo, onde não chegaram a titulares. 2) Osvaldo Silva é o verdadeiro nome de Baltazar. Ele chegou realmente de Monte Alegre de Piracicaba, quando tinha 18 anos.

HELENA ALMEIDA (CAMPINAS) — Seu pedido acaba de ser atendido neste mesmo numero publicamos uma entrevista com Murilo.

L. C. LOPES (JUNDIAI) — Periodicamente publicaremos a secção "Historia dos Trofeus", e haverá oportunidade para divulgar as historias dos apontados na sua relação.

SILVIO C. PIRIL (JAU) — 1) Adãozinho já atuou na seleção gaucha, datando dai a sua contratação pelo Flamengo. 2) Tambem Touguinha pertenceu ao selecionado do Rio Grande do Sul. 3) Humberto é fluminense, não carioca, pois nasceu no Estado do Rio. 4) Harvey é mineiro e foi cedido ao Juventus. Otavio, porem, é bahiano. 5) Tambem Tito foi cedido por emprestimo ao Juventus. Está contundido porisso ainda não teve oportunidade.

LUIZA FERREIRA (MARILIA) — 1) Furlan, Olavo e Rubens são solteiros. 2) Ventura que jogou na Portuguesa Santista e no Juventus, abandonou o futebol. È argentino. Tem 25 anos e é solteiro. Quanto ao resto, a opinião é sua...

# NO TURNO DE 52 FOI ASSIM...

PALMEIRAS 2 vs. XV DE PIRACICABA 2 — Local: Piracicaba.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PALMEIRAS: Fabio; Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues

XV DE PIRACICABA: Fernandes, Pepino e Idiarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Sto. Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

MARCADORES: Jair, Amorim, Santo Cristo e Moreno.

---

PORT. SANTISTA 3 vs. JUVENTUS, 2 — Local: Santos.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PORT. SANTISTA: Laercio, Arnaldo e Assunção; Tremembé, Nelson e Cativeiro; Baia, Zinho, Joel, Balila e Alceu.

JUVENTUS: Jaime, Arnaldo e Valussi; Vitor, Osvaldo e Cardoso; Castro, De Maria, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo.
MARCADORES: Balila, Zinho, Baia, Osvaldinho e De Camilo.

---

CORINTIANS 3 vs. SANTOS 2 — Local: Vila Belmiro.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS: Gilmar, Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião: Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

SANTOS: Manga, Helvio e Lafaiete; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Carlyle, Zito e Tite.
MARCADORES: Claudio, Colombo, Carbone, Carlyle e Nenê.

---

S. PAULO 3 vs. IPIRANGA 1
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
S. PAULO: Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.
IPIRANGA: Samarone, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Joãozinho, Valter e Chuna.
MARCADORES: Maurinho (2), Joãozinho e Albella.

---

PONTE PRETA 1 vs. COMERCIAL 1 — Local: rua Javari.

FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PONTE PRETA: Ciasca, Derem e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Gringo, Isauldo, Naninho e Roverio.

COMERCIAL: Cavani, Alfredo e Pascoal; Pian, Clovis e Alan; Durval, Tico, Gino, Dino e Esquerdinha.
MARCADORES: Dino e Naninho.

# JOGOS

**CAMPEONATO PAULISTA**

AMANHÃ
Juventus vs. Port. Santista (na rua Javari)

DOMINGO
Santos vs. Corintians (em Vila Belmiro)
Palmeiras vs. XV de Piracicaba (em Parque Antartica)
Ipiranga vs. São Paulo (na rua Javari).
Linense vs. Port. Desportos (em Lins)
XV de Jaú vs. Guarani (em Jaú)
Ponte Preta vs. Comercial (em Campinas)

## Três premios somando
# 36 MIL CRUZEIROS

**PREMIOS**

— 34 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do cupão.
— MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo SANTOS VS. CORINTIANS.
— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo Santos vs. Corintians.

**URNAS**

— PRAZO ATE' DOMINGO, ÀS 12 HORAS:
CAFE' CINELANDIA, Av. S. João, esquina de D. José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esq. da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, perto do Viaduto.
— PRAZO ATE' SABADO, ÀS 18 HORAS:
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", avenida Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina da rua Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo de São José do Belem.

# CUPÃO

RODADA DE 6—9—1953

| | | |
|---|---|---|
| SANTOS ........ | vs. | CORINTIANS ........ |
| PONTE PRETA ...... | vs. | COMERCIAL ........ |
| XV DE JAU ....... | vs. | GUARANI ........ |
| LINENSE ........ | vs. | PORT. DESPORTOS ... |
| IPIRANGA ........ | vs. | S. PAULO ........ |
| OLARIA ........ | vs. | BONSUCESSO ........ |
| CANTO DO RIO ..... | vs. | PORTUGUESA ........ |

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. IPIRANGA? ..............................
..............................
(Renda — bem legivel)

QUAIS SERÃO OS MARCADORES DO JOGO CORINTIANS vs. SANTOS? ..............................
..............................
..............................

VOTANTE ..............................
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ..............................
(Rua e numero)

LOCALIDADE ..............................
(Cidade e Estado)

# 20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida de 1 a 6 de setembro do ano de 1933, ocorreram os seguintes fatos no futebol:

1-9-33 — Procurando apressar as obras do Estadio, o Palestra cria uma comissão especial, com a atribuição de estudar o assunto da arrecadação monetaria, e elaborar um regulamento com inumeras vantagens àqueles que querem adquirir cadeiras vitalicias aos seguintes preços: 900$000 à vista e 1.000$000 em 10 pagamentos ou, então, 1.100$000 em 22 pagamentos de 50$000 cada. O Estadio será um formidavel arranco do esporte paulista. — São anunciadas diversas resoluções da APEA, a saber: — 1.o) Designar a data de 9 de setembro para a instalação da Federação Brasileira de Futebol; 2.o — nomear os srs. Enio Juvenal Alves e Fares Dabague para estudar o projeto de estatutos da F. B. F. 3.o — sugerir à L. C. F. a transferencia para o dia 10 de dezembro p. f., do jogo São Bento vs. Fluminense, marcado para 10 do corrente — O Corintians torna publico um comunicado desmentindo o interesse em abandonar o profissionalismo, desfazendo a onda que vinha sendo feita em torno desse proposito.

2-9-33 — Viajam para o Rio os clubes paulistas para os compromissos com os cariocas, pelo Rio-São Paulo.

3-9-33 — Jogam Corintians e Fluminense. A vitoria sorri ao alvinegro por 2 a 1, gols de Guimarães, para os corintianos e de Tintas para os cariocas. O local da pugna foi o campo do clube da Fazendinha. Eis como formaram os quadros: CORINTIANS — Onça, Jau e Segala; Brito, Melo e Carlos: Aparicio, Baianinho, Mamede, Gambinha (Guimarães) e Rato. FLUMINENSE — Chiquito, Ernesto e Nariz, Marcial, Beran e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Said e Popó. Licita a vitoria corintiana. O alvinegro falhou como conjunto mas foi grande em animo e disposição. Os excessos da torcida provocou cenas deprimentes. O juiz expulsa Melo, do Corintians, por agressão a Brant, O jogador infrator agride o arbitro carioca e torcedores mais exaltados ameaçam invadir o campo. Novo incidente registra-se entre jogadores após a expulsão de Said.

— Jogam ainda: S. Bento vs. Bangu. Vitoria do S. Bento por 2 a 1. S. Paulo vs. Vasco, no Rio. Vitoria dos cruzmaltinos por 2 a 1

NESTOR PEREIRA, PINA S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
Matriz: RUA SANTA ROSA, 312-299 — Fone 32-1737 — S. Paulo
Filial: Rua Brig. Jordão, 221 — Fone, 83 — Campos do Jordão

# CAÇÃO OUTRA PROMESSA QUE O PALMEIRAS DESCOBRIU

**VAI DAR O QUE FALAR NO FUTURO – NÃO REVELOU O MINIMO NERVOSISMO NA ESTREIA.**

**(Texto na pagina interna)**

## BALTAZAR

## O HOMEM QUE JÁ NÃO MARCA OS MESMOS GOLS!

## GRANDE EMOÇÃO EM SANTOS PELA ATUAÇÃO DO CORINTIANS!

## Aviso aos concorrentes

Chamamos, mais uma vez, a atenção dos concorrentes ao nosso concurso, que todo e qualquer cupão, que for entregue na nossa redação, não será computado para os premios que distribuimos. Os cupões devem ser obrigatoriamente, colocados numa das inumeras urnas localizadas em diversos pontos da cidade. Todo e qualquer cupão, encontrado em nossa redação, será sumariamente desclassificado. Ademais, chamamos a atenção dos concorrentes interioranos para o fato de só compilarmos entre as cartas que valem para o concurso, aquelas que nos cheguem às mãos, até a sexta-feira. Desta forma, não nos responsabilizamos por qualquer atraso que os leitores venham a causar na remessa de suas cartas. Apressem, portanto, a remessa de seus cupões, a fim de que cheguem a tempo. Aqueles que chegarem depois de sexta-feira, estarão tambem automaticamente desclassificados. Evitaremos, com isto, a confusão muito propicia a gestos menos honestos. Esses cuidados, devem os leitores compreender, são tomados visando o proprio interesse dos concorrentes, que assim, terão a certeza de que, procedendo de acordo com as determinações do MUNDO ESPORTIVO, estarão livres dos concorrentes desleais.

# O LIDER INVICTO

**DEVERA' PASSAR PELO IPIRANGA EMBORA O JOGO NAO SEJA FACIL**